



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

(EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A.)

RELATÓRIO E CONTAS 2023

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62
BALANÇO	63
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	65
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	67
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	69
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	72
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	105
PARECER FISCAL ÚNICO	109

RELATORIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Um ano de muitas conquistas. 2023 fica para a história da Cascais Ambiente como um ano em que, mais uma vez, fizemos do nosso concelho um exemplo a seguir a nível nacional e, até, internacional. Cascais foi o primeiro concelho do País a oferecer uma recolha eficaz de biorresíduos, com cobertura total, sendo residual a não-adesão, até dia 31 de dezembro, data que entrou em vigor a obrigação nacional de recolha seletiva desta parcela.

Na sua maioria, os munícipes de Cascais quiseram receber os contentores, os sacos verdes e a informação e estão a separar os resíduos orgânicos. No total dos 12 meses conseguimos recolher mais 2 mil toneladas dos circuitos domésticos ao que acresce mais 2 mil toneladas do canal Horeca. Recolhemos 10% do total de resíduos urbanos biológicos, potencialmente produzidos em Cascais, e com a totalidade dos circuitos de recolha do concelho cobertos, temos a perspetiva de ter um crescimento exponencial no ano de 2024, será para tal necessário investimento em sensibilização e comunicação.

Também o reforço da sensibilização no Canal Horeca, em parceria com a Associação Empresarial e de Cascais, encetada no segundo semestre do ano de 2023, tem dado frutos que se esperam ser ainda maiores no ano seguinte.

O sucesso do nosso sistema à prova de crise revelou-se no enorme interesse gerado pelas autarquias de vários pontos do País, que nos visitaram para perceber *in loco* como funciona a recolha com sacos óticos, assim como vários meios de comunicação social. Cascais, apareceu na imprensa, rádio e TV como um concelho que vai à frente na recolha deste fluxo.

A inovação está sempre presente no nosso trabalho. A abertura à sociedade civil é outra nuance do trabalho da Cascais Ambiente, o que tem resultado em parcerias de vanguarda. Os resultados são visíveis: nos ecocentros conseguimos um aumento significativo dos quantitativos, com as cápsulas de café a atingirem as 7 toneladas recolhidas. Este fluxo, inaugurado no final de 2022, surgiu de uma parceria com Associação Industrial e Comercial do Café e vimos, em 2023, a metodologia desenvolvida em Cascais ser replicada em vários concelhos do território nacional. A proximidade com as empresas de café vai permitir-nos em 2024 fechar o ciclo do café, utilizando o resultado da reciclagem de cápsulas biológicas.

No que toca ao tema da gestão do património natural e tendo por base a implementação do plano de paisagem, a execução do projeto Life ResLand será um dos grandes focos de atenção. Este projeto é fulcral para a constituição de uma paisagem mais resiliente face às alterações climática e em particular os fogos rurais, que constituem um risco para as comunidades, mas também para todos os que visitam o parque natural. A adaptação desta paisagem vai permitir o restabelecer da confiança e conferir a segurança a todos os que usufruem do parque, constituindo a base para o desenvolvimento de uma dinâmica económica e social orientada para o turismo de natureza. A constituição de uma Zona de Intervenção Florestal com a participação do proprietário rural é determinante para a gestão integrada e com isso termos escala, assegurando uma capacidade de intervenção em todo o território envolvendo as pessoas, para as pessoas.

A constituição de cercados de vida selvagem com a reintrodução do corço e veado para além dos cavalos e vacas em regime semi feral, vai ser um desafio, mas também uma oportunidade de sensibilizar e educar os residentes e visitantes, em particular dos benefícios dos serviços do ecossistema que daí advém.

O objetivo nas áreas periurbanas, urbanizadas prossegue o fito da biodiversidade, aumentando a área verde, reforçando a prevalência de espécies autóctones e promovendo as condições para a existência de fauna essencial ao funcionamento dos ecossistemas. Em 2023 registámos pela primeira vez a existência de esquilos no território que administramos, que aqui chegaram naturalmente, observámos a nidificação do Bufo Real, e registámos a presença de furões, raposas, entre outras espécies.

Será sobre este território ordenado que a dinamização das atividades de natureza, vai estabelecer pontes, envolver a comunidade na gestão da paisagem e sensibilizar para os desafios das alterações climáticas, conservação da natureza, e, mais importante, de como podem os cidadãos ter uma parte ativa na gestão da paisagem.

No que toca aos espaços verdes urbanos, os princípios não se distanciam muito. Acreditamos que os jardins, parques e praças são lugares de estadia e não apenas de passagem, onde a cidadania também se exerce. O incremento dos espaços verdes urbanos é um contínuo na história da Cascais Ambiente e para o futuro a visão é ainda mais ambiciosa: queremos que exista um contínuo verde em todo o concelho, com corredores para as espécies animais e para as pessoas, recuperando hábitos naturais de mobilidade e convivência, fazendo de Cascais, cada vez mais, um concelho jardim.



Em 2023 foram recebidas na **Linha Cascais/C2, 82.558 chamadas** referentes à Cascais Ambiente e ao seu core business (+22% que 2022) e averbados em PHC **96.829 registos** o que representa um acréscimo percentual de 9% em relação a 2022 (88.791 registos). A média mensal ronda os 8.069 registos.

No total deste número de registos, 77% refere-se aos pedidos de recolha de cortes de jardim e monstros, com 74.654 PHC – um acréscimo de 5% em relação ao ano anterior.

Nas reclamações, foram assinalados 756 registos (837 em 2022), com uma média mensal de 63 registos, número que representa menos de 1% de todos os pedidos registados em PHC.

Durante o ano de 2023, **foram concretizados 1.773 Inquéritos de Avaliação de Satisfação do Cliente** (+ 20% que 2022) com um índice de avaliação de satisfação atingido no Atendimento que ronda os 99%, percentagem que se tem revelado constante ao longo dos últimos anos.

Em 2023, foram listadas **12.892 interações na Receção** (+30% que 2022), com uma média mensal que rondou os 1074 registos.

Foram averbados no **Livro de Elogios 194 Agradecimentos e Elogios** ao trabalho desenvolvido pelos Colaboradores / Equipas da Cascais Ambiente em 2023. A Cascais Ambiente já tem mais de **26 Livros de Elogios** preenchidos.

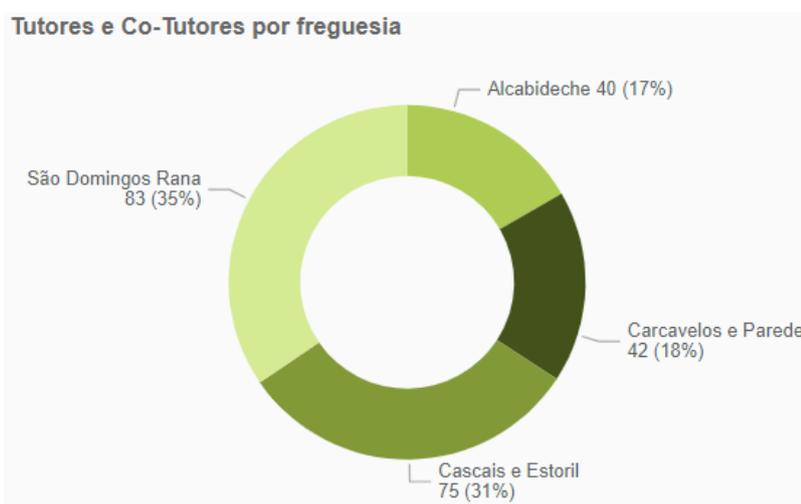
O Programa **Tutor de Bairro** conta atualmente com a colaboração de **240 Tutores** e Co-Tutores do Bairro (228 e 12 respetivamente).

Em 2023 foi introduzida a figura do Co-Tutor, que tem como função coadjuvar o Tutor do seu Bairro na monitorização da limpeza urbana, recolha de resíduos, espaços públicos verdes urbanos, espaços de jogo e recreio, calçadas, pavimentação, iluminação, estacionamento, viaturas abandonadas na via pública, segurança pública, animais errantes, entre outras situações.

Tutores do Bairro 2023		
Área servida	6.021 ha	62%
Residentes servidos	174.251	82%
Edifícios servidos	38.967	81%

Tutores do Bairro 2023		
Alojamentos servidos	92.606	85%
Famílias servidas	69.506	81%

Em relação à faixa etária, a maioria dos Tutores de Bairro tem mais de 50 anos (85%). A média de idades é de 62 anos e o intervalo varia entre os 27 e os 88 anos. Verifica-se um equilíbrio na distribuição de Tutores do Bairro por género, 57% dos Tutores são do sexo masculino e 43% do sexo feminino.



Nacionalidades abrangidas neste Programa: portuguesa, brasileira, ucraniana, americana, italiana, espanhola, dinamarquesa, holandesa, canadiana, argentina, cabo-verdiana, guineense, entre outras.

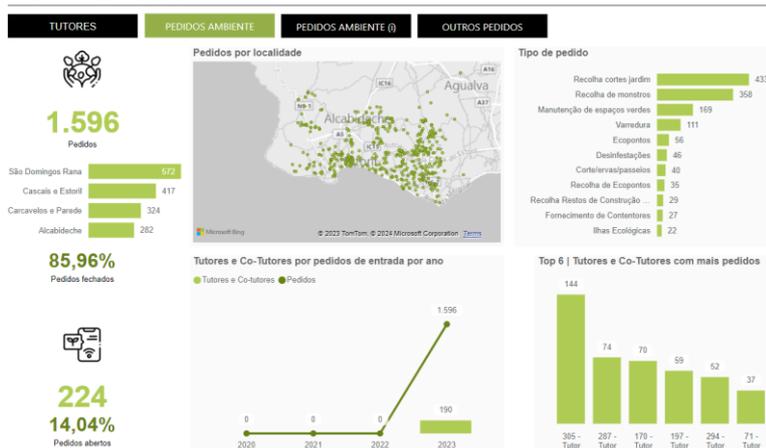
No ano de 2023, os **Tutores de Bairro efetuaram um total de 2.166 pedidos**. Destes, 74% são da responsabilidade da **Cascais Ambiente (1.596 pedidos)** e 26% da competência de outros serviços municipais (570 pedidos).

Dos 1.596 pedidos de serviços da responsabilidade da Cascais Ambiente, 1.395 encontram-se fechados e/ou executados (85,96%).

Os serviços mais solicitados foram recolha de cortes de jardim (27% pedidos), recolha de monstros (22% pedidos) e manutenção de espaços públicos verdes urbanos (11%

pedidos). Comparativamente com o ano transato, em 2023 verificou-se um aumento de 23% dos pedidos efetuados pelos Tutores do Bairro.

TUTORES DE BAIRRO



Foram realizadas as habituais **visitas e reuniões de acompanhamento** aos Tutores nos seus bairros. No mês de março os Tutores de Bairro visitaram as instalações da TratoLixo em Trajouce, acompanhados pela Vereadora Joana Balsemão. Esta experiência permitiu que os Tutores do Bairro tivessem conhecimento dos vários processos de tratamento dos resíduos e respetiva valorização, ficando habilitados para a sensibilização dos vizinhos e comunidade em geral.



Em 2023 foram realizados 2 ciclos de reuniões presenciais com os Tutores de Bairro, nas Juntas de Freguesia de Cascais (maio e dezembro). Foram introduzidas alterações na metodologia das reuniões e novos pontos na ordem de trabalho, tais como a apresentação de projetos e explicação sobre os processos de análise e decisão das várias Unidades Orgânicas da Câmara. Estas reuniões contaram com a presença de Vereadores da CMC, Presidentes de Junta e elementos da Cascais Ambiente, Cascais Próxima, Divisão de Gestão de Estrutura Verde (DGEV), Divisão de Trânsito e Mobilidade (DTOA), Autoridade

de Transportes de Cascais (DAT), Unidade Analítica de Dados (UADS), e Divisão do Cidadão (C2). Os Tutores de Bairro estiveram presentes no Festival do Voluntariado, que teve lugar no mês de maio, no Parque Urbano da Quinta da Carreira. Este Festival incluiu a Cerimónia de Reconhecimento do Trabalho Voluntário, onde os Tutores do Bairro foram homenageados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, pela disponibilidade demonstrada junto das suas comunidades.

No mês de junho os Tutores de Bairro juntaram-se nas Manhãs do Espaço Público, onde percorreram as ruas do centro de Cascais e Alcabideche, tomando nota de situações que condicionam a mobilidade da população. Estiveram presentes no evento O Peso dos Biorresíduos, no Mercado da Vila, em Cascais, onde foram apresentados os resultados e ponto de situação da recolha em sacos óticos dos restos de comida em Cascais. Os Tutores do Bairro marcaram também presença na campanha de divulgação porta-a-porta deste projeto em São Miguel das Encostas, Carcavelos.



No mês de novembro a Cascais Ambiente participou na sessão de esclarecimento pública sobre o Programa Tutor de Bairro, onde estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia da Guarda, João Prata e respetivo Executivo, assim como vários dirigentes associativos e cidadãos.

Na Educação e Sensibilização Ambiental, pretendemos promover o desenvolvimento de projetos de educação e sensibilização ambiental que potenciem a alteração de comportamentos através da adoção de estilos de vida mais sustentáveis, visando o desenvolvimento sustentável com a poupança de recursos naturais.

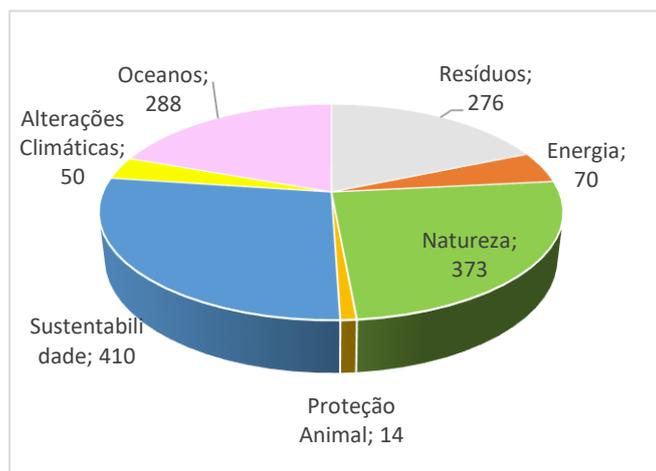
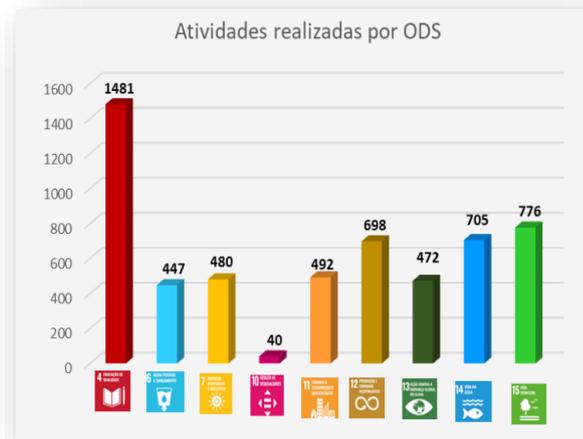
O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais colabora com as escolas de Cascais, na promoção de valores e competências que promovam uma mudança de atitudes, visando uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável, preparando os jovens para o exercício de uma cidadania participativa e consciente, disponibilizando atividades para todos os alunos, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, de diferentes conteúdos programáticos nas áreas da **Sustentabilidade Ambiental, Natureza, Oceanos, Resíduos, Energia, Alterações Climáticas e Proteção Animal, os quais estão devidamente alinhados com os ODS's, sendo que a Sustentabilidade Ambiental foi o conteúdo mais trabalhado**

pelos alunos, através dos ODS's 12, 14 e 15, para além do ODS's 4, transversal a todas as atividades.

Desde 2012/13, já foram desenvolvidas **12.157 atividades de educação ambiental**, que abrangeram um total de **312.837 alunos**, reafirmando a importância deste Programa junto da comunidade escolar, e sendo, cada vez mais, uma ferramenta fundamental no trabalho das escolas ao

nível da Educação Ambiental e para a Cidadania. O ano letivo 2022/2023 assinalou os 10 anos de PESA, pelo que os Galardões Mérito Ambiental foram entregues, não só às Escolas e Agrupamentos de Escolas que promoveram um bom trabalho na área do Ambiente no ano letivo anterior, como aos professores que se destacaram pelo trabalho realizado com os seus alunos e sua proatividade nas temáticas ambientais ao longo destes 10 anos.

O ano 2022/23 contabilizou um total de **2.056 pedidos de atividades**, dos quais 72% foram concretizadas, 5% foram canceladas (a sua maioria – 85%, a pedido das escolas) e cerca de 23% (473 atividades) não foram aceites, devido à falta de transportes, à lotação dos espaços e overbooking por parte da equipa de formadores. Participaram neste Programa **76 estabelecimentos de ensino** (98% pertencente à rede pública), através da realização de **1.481 ações** de educação ambiental, que envolveram **34.784 alunos** (50% dos quais correspondente ao 1º ciclo, 27% ao 3º ciclo, seguindo-se o pré-escolar, o 2º ciclo e o ensino secundário com 5% das atividades), perfazendo um total de **271 turmas**.

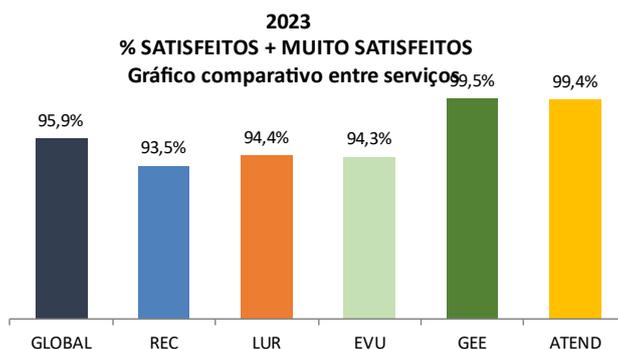


Todas as ações de sensibilização ambiental foram sujeitas a Inquéritos de Avaliação, auferindo-se no final do ano letivo, uma média de 83% de respostas com “Muito Bom”.

Ao longo deste ano letivo foram desenvolvidos diversos projetos no âmbito do PESA, a destacar: Exposição Eco-Natal, Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos: Passa ao Próximo, Dia Mundial da Reciclagem, Faz Eco, Exposição “Dá cor ao Vento, Galeria dos ODS, JornalECO e Olimpíadas do Ambiente, Kids Dive. Foram distribuídos Passaportes “Uma viagem pelo Ambiente”, desenvolvidos de acordo com os ODS’s trabalhados no PESA, para que os alunos pudessem carimbar sempre que realizassem uma atividade. Aos alunos do pré-escolar foram entregues Cadernetas do Ambiente para completarem ao longo do ano. Em setembro de 2023, foi ainda lançado o **jogo lúdico-pedagógico “Uma volta pelo Ambiente”**, um Quiz de diversas temáticas ambientais, o qual será distribuído pelos alunos ao longo do ano 2023/2024.

Analisando o grau de satisfação dos munícipes com os serviços da Cascais Ambiente, conclui-se que a maioria se considera **satisfeito ou muito satisfeito, com um resultado de satisfação de 96%**.

Os resultados globais de satisfação no período por serviço foram os seguintes:



Na generalidade dos serviços verificou-se uma ligeira redução do grau de satisfação quando comparado com o ano anterior. Continuam, no entanto, a ser resultados excelentes, todos acima de 90% de satisfação.

Através da implementação, gestão e manutenção da **certificação dos Sistemas de Gestão** relevantes, de acordo com as normas aplicáveis (nomeadamente, NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP ISO 55001, NP 4552), pretende-se assegurar e verificar a melhoria contínua da qualidade, otimização e melhoria dos serviços bem como dos seus ativos, a satisfação dos munícipes e demais partes interessadas, a otimização da utilização dos recursos e redução do seu desperdício, a redução dos impactes sobre o ecossistema local, contribuindo, assim, e com o envolvimento e participação dos colaboradores, para a prestação do serviço continuamente melhorado, indo ao encontro de colaboradores mais felizes, uma gestão mais sustentável do concelho, uma maior qualidade de vida das populações do município de Cascais e um ambiente melhor e mais sustentável no concelho.

No período em análise a Cascais Ambiente viu **renovada/reconfirmada** a certificação dos seus sistemas de Gestão Integrados: **qualidade, ambiente, gestão de ativos e conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.**



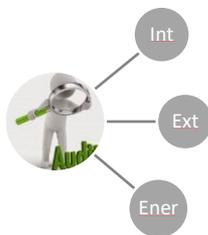
Mantém-se a participação na Comissão Técnica 150 – Gestão Ambiental, Subcomissão 1 – Sistemas de Gestão Ambiental (CT150/SC1), SC2 – Auditorias ambientais e SC4 – Avaliação do desempenho ambiental. Encontram-se em análise, revisão e tradução as seguintes normas: ISSO 14030-3, ISO 14035, ISO 62430, ISO 14008, ISO 14053, ISO 14004, ISO 14034, ISO 14030, ISO 14032, ISO 14031, ISO 14100, ISO 14009, ISO 14072, ISO 14015, ISO 14090, entre outras. No presente período foram realizadas 20 reuniões da CT e SCs.

A Cascais Ambiente foi convidada pela APEE a integrar a CT219 e envolver-se na construção da **nova norma da gestão do bem-estar e felicidade organizacional**, participando com 2 vogais nesta Comissão Técnica. Foram realizadas um total de 25 reuniões neste período tendo, ainda, sido concluído o trabalho de produção da norma de Bem-Estar e Felicidade Organizacional, NP4590, a qual foi entregue ao IPQ e colocada em consulta pública. O texto final da norma foi tornado público pelo IPQ a 18 de outubro, encontrando-se disponível no site do IPQ para consulta e utilização.

A Cascais Ambiente tem uma bolsa de **auditores internos**, os quais asseguram a realização de auditorias internas anualmente. Esta bolsa foi reforçada com novos elementos. Fazem parte desta bolsa de auditores 8 elementos ativos, com formação para auditar todas as normas do Sistema de Gestão Integrado.

As auditorias aos sistemas de gestão são, também, um requisito obrigatório de todas as normas, que se baseiam na estrutura harmonizada das normas ISO. Adicionalmente, algumas auditorias advêm de requisitos legais, como é o caso das auditorias energéticas à frota e às instalações.

No período em análise entre auditorias externas e internas, foram realizadas:



48 auditorias a processos

39 auditorias a instalações

67 entrevistas (auditoria conciliação)

Durante o ano de 2023, a Cascais Ambiente implementou um **sistema de gestão da corrupção**, de acordo com a NP 37001. Foram, assim, desenvolvidas as seguintes ações:

- Definição e aprovação de uma política anticorrupção
- Revisão/ elaboração e aprovação dos seguintes documentos:
 - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (atualizado 2022)
 - Código de Ética e Conduta da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

- Manual de Gestão de Conflitos de Interesses
- Regulamento Canal de Denúncia Interna
- Implementação do Canal de Denúncias

Relativamente ao trabalho administrativo, temos privilegiado a **automatização das tarefas** de gestão de correspondência, faturação a clientes e fornecedores, compras e contratação pública, diminuindo o tempo gasto com tarefas operacionais e processos burocráticos, e permitindo assim uma maior disponibilidade de tempo para investir em assuntos mais urgentes, como o controle de custos e o relacionamento com os fornecedores.

A tecnologia utilizada permite orientar, controlar e gerir esta área permitindo assim a otimização dos seus processos e contribuir para o resto dos objetivos, garantindo uma análise precisa dos dados.

Implementámos estruturas digitais que permitem que a informação seja armazenada de forma estruturada e circule através de plataformas digitais. A desmaterialização implementada integra diferentes sistemas (Plataformas eletrónicas de faturação (ILINK) com programas de Gestão (PHC) e plataformas de Gestão documental (EDOCLINK).

Na gestão administrativa são também usadas plataformas para a submissão da Contratação Pública (ACIN GOV, BASEGOV). A Divisão Administrativa mantém uma atitude proativa para dar respostas às exigências tanto internas como externas, adotando um compromisso firme em todos os níveis, desenvolvendo novas capacidades e envolvendo os clientes e fornecedores internos e externos.

O **processo de compras** é regulado e garante o cumprimento das diretrizes determinadas nas políticas da empresa e da legislação em vigor. Estes princípios permitem aumentar as garantias de que o processo cumpra os procedimentos estabelecidos e identifica desvios para tomar ações corretivas.

Esta Divisão, como serviço de suporte, tem como principal objetivo o cumprimento de todas as obrigações legais e demais normas e procedimentos internos, nomeadamente: gestão de tesouraria, gestão do expediente administrativo, compras e vendas, aquisições de equipamento e de serviços com circuitos administrativos céleres assentes no Código da Contratação Pública, gestão eficiente da carteira de seguros com vista à redução de custos, promoção de um atendimento personalizado a clientes, fornecedores, e a parceiros de negócios com vista a uma cordial relação de negócio.

A Cascais Ambiente, em conformidade com o Código dos Contratos Públicos e com um compromisso contínuo com a transparência e eficiência nos processos de contratação, conduziu, no ano de 2023, um total de **133 procedimentos**, abrangendo 41 Ajustes Diretos, 50 Consultas Prévias e 35 Concursos Públicos.



O Departamento Técnico e o Departamento Operacional destacou-se, com 53% e 20% respetivamente do volume de procedimentos, uma vez que desempenha um papel importante na gestão da atividade operacional da Cascais Ambiente, na frota (aquisições e manutenção) para todas as áreas da empresa e na gestão das instalações.

Durante 2023, procuramos realizar um acompanhamento especial da **execução dos contratos**, através de sensibilização (acompanhamento e formação) junto dos gestores dos contratos, com o objetivo de garantir que, no final do ano, cada contrato termine com toda a documentação necessária devidamente preenchida e arquivada, assim como os relatórios de acompanhamento do gestor. Além disso, acompanhamos a execução de cada contrato através da aplicação em PHC de "Contratos de Fornecedores". Esta aplicação PHC sofreu este ano algumas alterações acrescentando informação relativa ao processo de formação do contrato e da sua própria execução.

A Divisão Administrativa assegura o apoio na instrução da documentação dos processos para envio ao Tribunal de Contas, e faz a submissão dos mesmos através da plataforma e-contas, assim como nos projetos com financiamentos europeus. Tudo isso, sempre coordenado com as áreas técnicas correspondentes, o gabinete jurídico e a assessoria do conselho de administração.

A Cascais Ambiente assumiu um compromisso de melhoria contínua em colaboração com as várias áreas da empresa, tendo como base os princípios da evolução sustentável, da aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, dos padrões de ética, anticorrupção e da não discriminação, visando alcançar excelentes níveis de desempenho, fazendo da Cascais Ambiente uma Empresa segura, feliz e saudável para se trabalhar.

Terminamos o ano de 2023 com **907 colaboradores**, tendo havido um aumento considerável no quadro de pessoal (55 colaboradores).

Foram efetuadas um total de 184 admissões e a gestão de 129 demissões. O processo de recrutamento sofreu uma alteração de base, tendo sido criado um workflow que envolve apresentação institucional da empresa e das atividades, uma dinâmica de grupo (para aferição de competências comportamentais) e entrevistas individuais com os responsáveis das áreas.

Acreditamos que o principal é contribuir para a criação de condições profissionais que valorizem as pessoas e que permita que se sintam bem na realização do seu trabalho. Entre outros, distribuámos fruta aos colaboradores nos diferentes pontos de apoio numa razão bimensal, entrega de leite por cada dia trabalhado, celebra-se o aniversário da empresa junto de todos os colaboradores no seu local de trabalho, entregamos diplomas de tempo de casa e de reforma, celebramos o Natal em conjunto com os colaboradores e seus filhos, promovemos o bem estar físico (ações de sensibilização de boas práticas de saúde, consultas de osteopatia, consultas de nutrição, consultas de medicina curativa, exames auxiliares de diagnóstico), promovemos o bem estar psicológico (apoio ao colaborador, consultas de psicologia).

Defendemos uma posição de aproximação aos colaboradores com vista a 2 objetivos: por um lado dar apoio em questões pessoais/familiares, por outro auscultar os seus contributos e opiniões de forma a melhorarmos a nossa prestação enquanto empregador. Assim, temos as ações Brigada de Rua (formação comportamental em sala com partilha de sentimentos e boas práticas na relação com os outros), Academia Operacional (ida dos RH aos pontos de apoio esclarecer dúvidas e/ou divulgar informações, 4ª à noite (atendimento noturno aos colaboradores que entram ao serviço à tarde/noite), Dia do atendimento (atendimento privado aos colaboradores para preservar e permitir liberdade de expressão).

Foram realizadas em 2023 o total de **468 ações de formação num total de 23 283 horas**, distribuídas por ações externas identificadas como relevantes para a função, quer por ações internas, de caráter on job, webinars, campanhas de sensibilização variadas, incidindo temáticas relacionadas com saúde, bem-estar e segurança no trabalho, abrangendo-se um total de 913 colaboradores. Realizámos também um teambuilding na vertente de promoção de wellbeing, o qual foi bastante valorizado pelos participantes.

Foi concluído o processo anual de **avaliação de desempenho** referente a 2022. Pelo primeiro ano este projeto viu resultados espelhados em termos de progressão na carreira

de 254 pessoas. Foi, sem dúvida, um marco fundamental na motivação dos colaboradores.

O ano de 2023 teve, em termos de balanço, uma **rotatividade de 17.64%**. De facto, foi um ano em que o mercado de trabalho teve um inverso de oferta/procura e sentimos uma grande agitação nos pedidos de demissão por parte dos colaboradores.

Realizamos uma candidatura a **Marca Empregadora Inclusiva** ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma candidatura aos Prémios Cidade + no tema “Equipas felizes” e outra ao **Wellbeing Awards**, que nos concedeu um Selo de Certificação de Qualidade que reconhece o desenvolvimento de políticas e programas de Saúde e Bem-Estar organizacional.

A Segurança e a Saúde no trabalho são uma prioridade para o sucesso da consolidação de uma cultura de segurança positiva na Cascais Ambiente, somente possível com a participação e envolvimento de todos.

A gestão do SST da Cascais Ambiente evidencia o compromisso numa perspetiva de melhoria contínua e na convicção de que um ambiente de trabalho seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação, bem-estar e Felicidade dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso dos resultados da Empresa. As pessoas estão no centro desta estratégica onde os locais de trabalho seguros assumem uma elevada importância, bem como garantir as melhores condições necessárias em termos da tecnologia.

Durante 2023, foram realizadas **24 visitas às atividades profissionais e 12 inspeções às instalações**, que resultaram em feedback em matéria de segurança e saúde no trabalho em função da importância e risco das atividades operacionais desenvolvidas, introdução de novos equipamentos, aquisição de novas viaturas, balanço da execução das medidas preventivas e corretivas propostas em momentos anteriores.

As **medidas de autoproteção** (MAP's) são disposições de organização e de gestão da segurança, que têm como objetivo incrementar a segurança dos colaboradores e dos edifícios face ao risco de incêndio, através de um conjunto de medidas de prevenção, preparação e resposta dentro da Cascais Ambiente. No âmbito da implementação das Medidas de Autoproteção (MAP's), no ano de 2023 foi aprovada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), as MAP's do Ponto de Apoio da Parede e realizou-se um simulacro com a colaboração dos Bombeiros de Alcabideche onde foram ministradas ações de formação em primeiros socorros e combate a incêndios às equipas

de emergências das várias instalações da Cascais Ambiente. Está em curso a aprovação junto da ANEPC, das MAP's do Ponto de Apoio de Cascais e em desenvolvimento por uma entidade externa as MAP's do Ponto de Apoio da Poça e do Ponto de Apoio da Abóboda.

Na Cascais Ambiente estão estabelecidos e implementados processos para a identificação de perigos, apreciação de riscos e oportunidades de melhoria para a salvaguarda da segurança e saúde no trabalho, de acordo com a natureza das diferentes atividades operacionais desenvolvidas e requisitos legais, espelhados num documento fundamental que é a **Avaliação de Riscos** da empresa, documento revisto anualmente. A Avaliação de Riscos é assegurada antes da realização de qualquer trabalho ou sempre que se verifiquem situações de introdução ou modificação de atividades e procedimentos, aquisição de novas viaturas e equipamentos, remodelação ou novas instalações, análise de acidentes de trabalho e doenças profissionais, ações preventivas ou corretivas decorrentes de auditorias externa como oportunidades de melhoria, não conformidades ou situações perigosas registadas. A comunicação de riscos aos colaboradores é realizada, individualmente, através da entrega das Instruções de Trabalho, informativas e formativas, onde são enumerados os riscos e as medidas preventivas da atividade que desenvolvem na empresa, entre outros assuntos relevantes em matéria de SST, bem como a afixação nas diferentes instalações, do documento integral da revisão anual da Avaliação de Riscos da Cascais Ambiente. A informação e formação em matéria de SST é realizada de acordo com o levantamento das necessidades, início de uma nova atividade ou de uma nova função e no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Em 2023 realizamos as seguintes consultas aos colaboradores: Avaliação de Riscos, Regulamento Interno de Fardamento e EPI's, Análise de Acidentes de Trabalho e Monitorização do Ruído Operacional. A participação dos colaboradores é um componente essencial na implementação de boas práticas de Segurança e Saúde no Trabalho na Cascais Ambiente e em concreto nas ações desenvolvidas pela UST, envolvendo-os ativamente nas questões relacionadas ao SST, contribuindo para uma cultura organizacional que valoriza a segurança e o bem-estar dos colaboradores e fortalece a cultura de segurança, contribuindo para a eficácia e sucesso das práticas implementadas para prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais de forma a promover um ambiente de trabalho saudável e seguro e onde os colaboradores se sintam Felizes.

A Cascais Ambiente é **certificada** pelo sistema de gestão da conciliação da vida Profissional, Familiar e Pessoal. Neste âmbito são desenvolvidas várias ações e disponibilizadas várias medidas e descontos que contribuem para um a melhor conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. Para além das medidas próprias, os colaboradores

sócios do CCD Cascais têm acesso às medidas e descontos disponibilizados nas áreas de desporto, saúde, estética, bem-estar, óticas, restauração, lazer, oficinas. Por fim, a Cascais Ambiente tornou-se sócias da APQ – Associação Portuguesa da Qualidade que também disponibiliza uma lista de descontos aos colaboradores da Cascais Ambiente, nas áreas de educação e formação, publicações, viagens e lazer, bem-estar, seguros, serviços técnicos e outros serviços.

A preocupação em assegurar aos colaboradores as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos nossos compromissos. Realizamos ações de sensibilização sobre o uso obrigatório de cinto de segurança, a prevenção de riscos biológicos, uso de fardamento de alta visibilidade, entre outros temas. A análise de acidentes de trabalho é efetuada de forma sistemática e retiradas as conclusões que permitam prevenir a sua repetição, condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho tornando os locais de trabalho mais seguros. Ocorreram em 2023, **187 acidentes de trabalho** para o conjunto de colaboradores distribuídos pelas várias áreas operacionais, registando um aumento de 45% face a 2022, com uma perda de 24.063 horas de trabalho.

Os diferentes programas de vigilância da saúde garantem o compromisso assumido na prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, através do cumprimento dos protocolos de exames médicos periódicos e ocasionais, exames e análises, visita aos locais de trabalho e ainda na implementação de diversas campanhas de sensibilização de carácter preventivo para os bons hábitos de saúde. Durante o ano de 2023, foram realizados: **2 934 exames médicos, 946 consultas**, e ainda 20 deslocações para a realização de **testes de despiste de álcool** num total de 555 testes. Continuamos a realizar **exames extra**, nomeadamente, exame PSA para homens com mais de 50 anos e exames de ecografia e mamografia mamária para mulheres com mais de 40 anos. Deu-se continuidade à realização de consultas de medicina curativa numa razão quinzenal, na qual os colaboradores podem recorrer a um médico de clínica geral para assuntos médicos de carácter pessoal, como prescrição de exames e receitas e continuou a disponibilizar, em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais (CMC), várias valências relacionadas com a saúde ocupacional que incluem, consultas de psicologia, nutrição, osteopatia e acompanhamento social.



Os **Sistemas de Informação** constituem a principal área de suporte de Infraestruturas tecnológicas da Cascais Ambiente. A Unidade de Sistemas de Informação (USI)I, suporta o seu trabalho numa perspetiva SOA (Service Oriented Architecture), dividindo e monitorizando todo o seu portfolio de serviços que presta à empresa, através de uma alarmística baseada na plataforma Track-IT, e desempenha um papel crucial na Cascais Ambiente, fornecendo suporte informático aos colaboradores em várias plataformas, incluindo sistemas, e-mails, impressoras, aplicações, sistemas operacionais, hardware e entre outros. Além disso, também oferece suporte especializado nas diferentes áreas da organização.

Durante o ano de 2023 foram realizados vários projetos e intervenções junto dos colaboradores com vista à melhoria dos processos, conseguindo assim fortalecer e fornecer as ferramentas essenciais e vitais para a realização do trabalho, mantendo a excelência.

Para garantir a eficiência e organização no atendimento aos colaboradores, esta Unidade utiliza um sistema de Service Desk (tickets). Este sistema centraliza todas as solicitações e pedidos realizados pelos colaboradores, permitindo uma gestão mais eficiente e a sua priorização adequada. Dessa forma, o Service Desk pode acompanhar cada solicitação, atribuindo o devido encaminhamento, acompanhamento e resolução, garantindo um atendimento ágil e adequado aos utilizadores. O sistema de Service Desk contribui para a otimização dos processos internos e assegura que os serviços de TI sejam prestados de maneira eficaz e transparente em toda a organização. Durante o ano de 2023, foram reportadas **1 014 ocorrências** dos quais 982 foram resolvidas e fechadas em tempo útil de 40 horas/pedido (média). Desta forma, a USI conseguiu manter a excelência dos serviços relativamente ao tempo de resposta, cujo SLA máximo é de 72 horas.

Ainda no decorrer do ano de 2023, foram realizados upgrades de hardware aos computadores, de forma a melhorar a sua performance e evitando desta forma custos adicionais na aquisição de novos computadores.

O **Projeto Gestão Reservas Atividades** teve o seu início em 2022 e o seu término no decorrer do primeiro semestre de 2023 e engloba duas áreas distintas da Cascais Ambiente, o ESA (Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental) e o UTN (Unidade de Turismo Natureza). Para o efeito, foi desenvolvida uma plataforma que permite a realização da gestão das reservas online (agendamentos) das diversas atividades da Cascais Ambiente de forma a garantir uma maior organização, controlo, otimização e coordenação das atividades e facilitar a interação com os munícipes que desejem realizar as mesmas.

No **Projeto Escola + Ambiente** foi desenvolvida uma plataforma para ser usada pelos professores, que visa promover a educação para o desenvolvimento sustentável das escolas do concelho, atribuindo anualmente o Galardão Mérito Ambiental, aos professores, escolas e agrupamentos que demonstrem, ao longo do ano, um trabalho contínuo na alteração do comportamento ambiental da comunidade escolar.

A Cascais Ambiente implementou a autenticação de dois fatores como medida adicional de segurança para as ligações remotas usadas por colaboradores em trabalho remoto ou serviços externos. A adição da dupla autenticação (2FA) criou uma camada adicional de segurança, fortalecendo a proteção contra ameaças cibernéticas. Esta medida segue as melhores práticas de segurança e adiciona uma camada extra de proteção para salvaguardar informações e prevenir acessos não autorizados aos sistemas da Cascais Ambiente.

A implementação do Harmony Endpoint Security da CheckPoint teve como objetivo reforçar a segurança dos equipamentos finais. Esta solução proporciona defesas proativas, usando inteligência artificial e análise comportamental para identificar e bloquear ameaças em tempo real. A capacidade de prevenir ataques de malware, detetar atividades suspeitas e responder automaticamente a incidentes veio reforçar a segurança. Com este novo sistema, conseguimos uma visibilidade centralizada e gestão eficiente da segurança. De referir, que esta implementação está alinhada com as melhores práticas, garantindo desta forma, uma proteção contínua de dados e a operação segura dos sistemas da Cascais Ambiente.

A **Gestão de Frota**, incluindo a Oficina Interna e a Gestão de Instalações e Equipamentos, estão agregados na mesma divisão orgânica – Divisão de Gestão de Ativos. Esta agregação permite utilizar as sinergias de Gestão em duas áreas que se tocam, nomeadamente quanto ao conceito de “Gestão de Ativos”.

Nesse sentido o objetivo desta Divisão passa por garantir que os bens da empresa (Viaturas, Máquinas, Instalações e Equipamentos) estejam preparados para as exigências dos serviços a que estão afetos, tentando assim manter uma elevada taxa de disponibilidade, tendo sempre em atenção as principais tecnologias disponíveis no mercado.

Em 2023 foram adquiridas **18 viaturas** (6 viaturas ligeiras elétricas, 7 viaturas pesadas 1 pesado elétrico, 3 máquinas elétricas e 1 máquina miniescavadeira) e alienadas 21 viaturas (10 viaturas ligeiras, 8 viaturas pesadas e 3 máquinas). De salientar que das viaturas adquiridas **10 foram elétricas**, mantendo-se assim a evolução para a **descarbonização da frota**.

A Cascais Ambiente terminou o ano de 2023 com **268 viaturas**, das quais **46** elétricas e 8 híbridas.

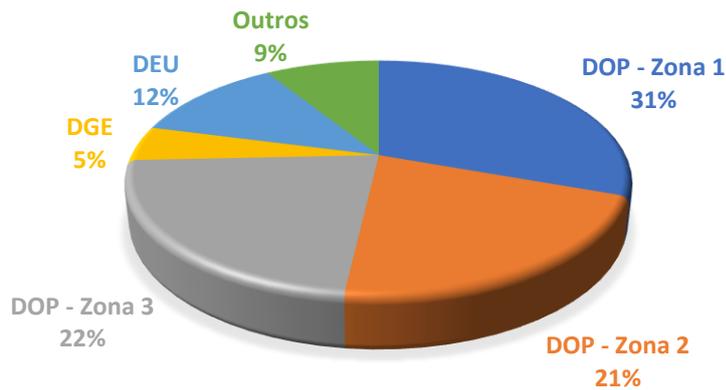
- **Viaturas ligeiras passageiros - 62**
 - Viaturas térmicas – 13
 - Viaturas elétricas – 23
 - Viaturas híbridas – 8
 - Motociclo – 1
 - Jeep – 2
 - Pickup - 15
- **Viaturas ligeiras de mercadorias – 67**
 - Viatura comercial térmicas – 5
 - Pequeno furgão – 4
 - Pequeno furgão elétrico – 8
 - Furgão – 5
 - Furgão elétrico – 1
 - Mistas (6L e 8L) – 38
 - Recolha de papeleiras mini elétrico - 6

- **Viaturas pesadas – 80**
 - Recolha de resíduos elétrico – 1
 - Recolha de resíduos – 30
 - Recolha de cortes de jardins – 18
 - Recolha de monstros – 7
 - Recolha de terras – 3
 - Recolha seletiva (vidro) – 3
 - Recolha seletiva (plástico/cartão) – 11
 - Varredora em chassi – 1
 - Lavagem de ruas – 5
 - Porta máquinas - 1
- **Máquinas – 45**
 - Mini escavadora rastos – 1
 - Pá carregadora – 1
 - Mini pá carregadora – 1
 - Retroescavadora – 3
 - Trator – 8
 - Empilhador – 1
 - Varredora mecânica – 20
 - Varredora mecânica elétrica – 2
 - Esfregadora – 2
 - Lavadora – 1
 - Lavadora elétrica – 2
 - Mini varredora elétrica – 3
- **Arelados – 14**
 - Multi funções – 9
 - Stand móvel – 1
 - Limpeza de praias - 4

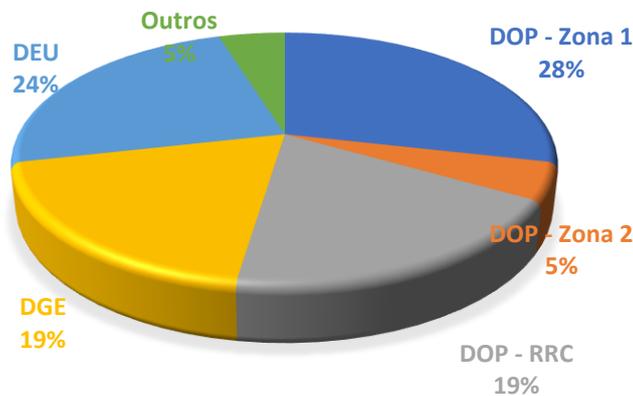
Aos Equipamentos, temos:

- Gluttons - 3
- Caixas Compactadoras – 4

Estas viaturas estão distribuídas da seguinte forma:



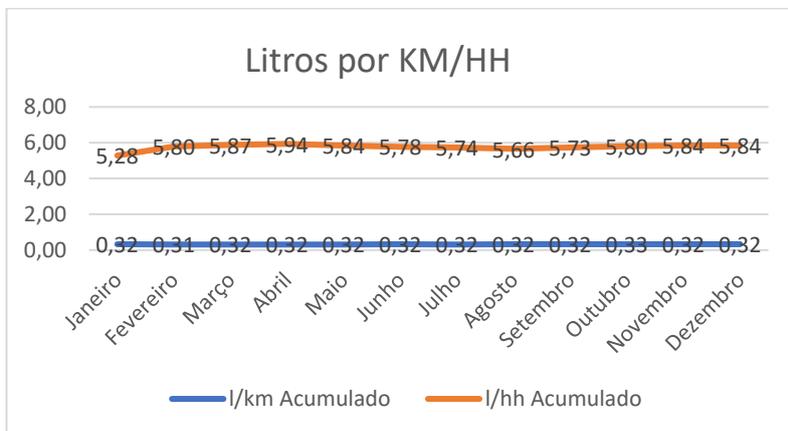
As máquinas multifunções estão distribuídas:



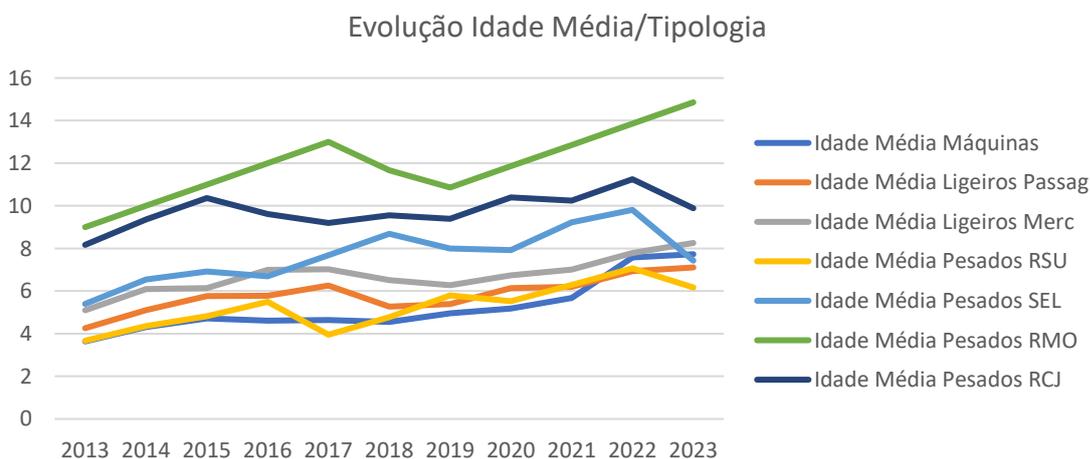
Esta área engloba o controle de consumos, manutenção e desgaste da nossa frota, seja ela de viaturas ligeiras, pesadas e máquinas.

Verificou-se uma **diminuição do consumo de combustível** no período em análise (1 387 923 L), relativamente ao ano anterior (1 468 221 L). Relativamente ao número de quilómetros percorridos, estes aumentaram (3 607 081 km) em comparação com o ano anterior (3 366 609 km), dos quais **518 701 km** já são **elétricos**, mais 10% face a 2022. No que se refere a horas trabalhadas, registou-se, também, uma diminuição (35 181 h) em relação ao ano anterior (36 099 h), das quais **4187 hh** são de **máquinas elétricas**, representando uma diminuição de 4% face a 2022.

O consumo relativo lt/Km em 2023 (0,32/Km) diminuiu ligeiramente em relação a 2022 (0,36/Km), tendo diminuído o consumo relativo de máquinas (5.84 l/hh) em relação a 2022 (6,68 l/hh).



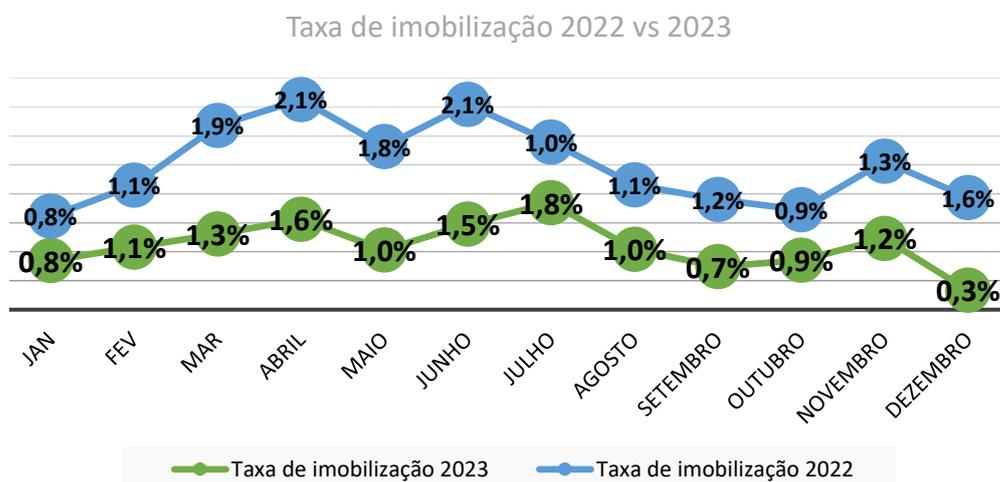
Na evolução da idade da Frota Global da Cascais Ambiente, constata-se claramente um envelhecimento constante e gradual dos veículos, passando de 5,07 para uma idade média de 8,29. Esta tendência foi invertida em 2023 com a aquisição de viaturas novas e alienação de equipamentos mais antigos, ficando nos 8,16 anos.



Em 2024 prevê-se a continuidade desta renovação da frota com a crescente aposta em veículos elétricos e híbridos.

Relativamente aos gastos de manutenção, registou-se um aumento no rácio manutenção/Km (0,68€/Km) em relação ao ano anterior (0,59€/Km) e também um aumento no rácio manutenção/hh (11,26 €/h) em relação ao ano anterior (8,81 €/h), devido não só ao aumento das manutenções internas, mas também ao custo dos materiais envolvidos.

Registou-se um aumento do número de intervenções realizadas na nossa oficina interna (4952), comparando com o ano anterior (4584). Este ano registaram-se 3581 (47.2%) intervenções preventivas e 4011 (52.8%) intervenções corretivas. Existiram mais manutenções realizadas em oficina interna (65,2%) do que em oficinas externas (34,8%), o que se traduziu em menos imobilizações do que em 2022, e a aposta na sua melhoria e na sua eficácia.



A Gestão de **Instalações e Equipamentos** visa garantir a boa condição de conservação das infraestruturas a cargo da Cascais Ambiente, assim como centralizar o cadastro e gestão dos equipamentos operacionais e de segurança afetos aos diversos departamentos.

Durante o ano de 2023 foi feito o acompanhamento e feitas intervenções de melhoria e/ou requalificação nas diversas instalações da Cascais Ambiente, a saber:

- **Edifício Cascais Ambiente** – Complexo Multisserviços da Adroana – Foram feitos vários arranjos em todo o edifício. Foram instaladas bombas de calor e caldeiras novas, pretendendo-se melhorar a qualidade da água de banho dos operacionais;
- **Oficina Interna** – Foi executada uma empreitada de uma nova mezzanine para armazém e escritório;
- **Quinta do Pisão - Casa da CAL** – Foram feitos vários arranjos nas instalações;
- **Quinta do Pisão – Estabulo do Refilão** – Manutenção e arranjos;

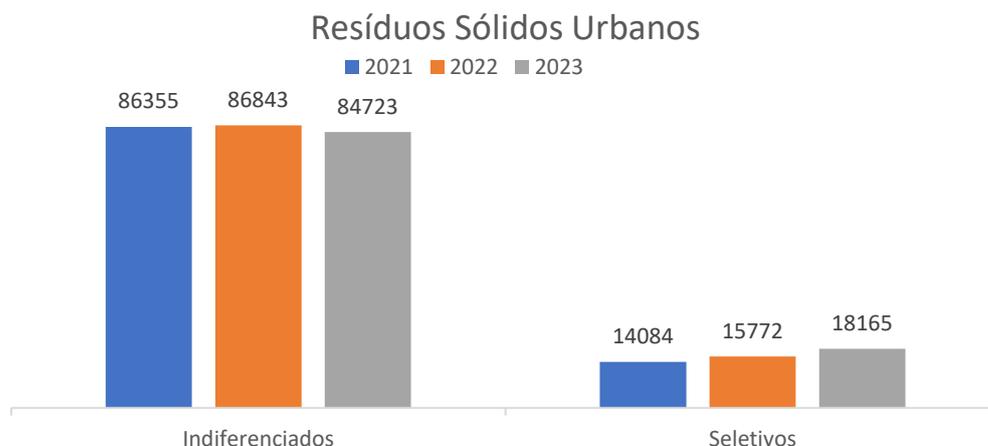
- **Quinta do Pisão – Horta** – Arranjo de fissura na sapata do depósito;
- **Quinta do Pisão – Picadeiro** – Arranjos elétricos;
- **Ponto de apoio de Cascais** – Arranjo de toldo elétrico, e de duches;
- **Ponto da Apoio da Parede** – Instalação do termoacumulador. Arranjos de desgaste;
- **Ponto de Apoio da Abóboda, São Domingos de Rana – DEU** – Foram feitas várias reparações no armazém;
- **CIAPS** – Empreitada de remodelação da instalação;
- **Borboletário** – Arranhou neste ano de 2023 uma remodelação total da instalação que terminará no ano de 2024;
- **Núcleo Interpretação da Cresmina** - manutenção das instalações;
- **Túnel de Lavagem** – Arranjo do portão elétrico e reparação do piso;
- **Vale Cavalos** – Foram instalados sistemas de refrigeração e aparelhos de aquecimento. Foram instalados também sistemas de rega automática, aquecimento de bancadas e ecrã térmico.

Todas as instalações tiveram fiscalização geral a cada semestre para verificações gerais de manutenção e desgaste.

As nossas atribuições incluem as atividades de **recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seletiva) e a limpeza urbana.**

A Recolha Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) engloba todas as operações necessárias para a recolha de resíduos sólidos urbanos, lavagem e manutenção dos equipamentos de deposição. Esta recolha está dividida em duas grandes áreas, a recolha de RSU indiferenciados, e a recolha RSU seletivos (papel, embalagens, vidro e Rubs). Ambos os serviços são efetuados na totalidade da área geográfica do Concelho de Cascais, sendo a atividade monitorizada através da Plataforma de gestão de Resíduos, o que permite uma otimização contínua e em tempo real dos circuitos de recolha.

No ano de 2023 foram recolhidos um total de aproximadamente **102 888** Ton. de resíduos (+0,27% face a 2022):



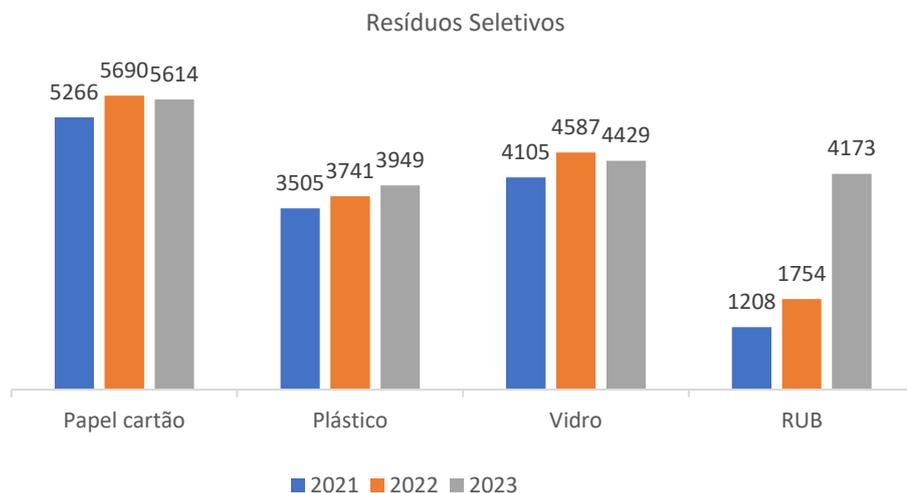
Durante o ano de 2022 foram recolhidas **84 723 Ton. de resíduos indiferenciados** (-2,44%), no concelho de Cascais. Este serviço está organizado em **19 circuitos de recolha**, dos quais 8 têm início às 4:00H, e 11 às 20:30H, pretendendo-se assim fazer face às necessidades, causando um menor impacto à população. O serviço de recolha é **diário** (7 dias por semana) através de contentores de 800L, 240L e 120L bem como contentorização subterrânea de 3 m³ de capacidade.

Em 2023 continuou-se o investimento na colocação de fixadores (para contentores de 800 L) e respetivos cais, com o objetivo de, a curto prazo, se poder dotar todos os

contentores coletivos do concelho de um eficaz sistema de segurança. Sempre que a largura do passeio o permita, os cais são efetuados em perpendicular em relação à via pública e não em paralelo, permitindo assim que os munícipes não precisem de ir para a via pública para colocar os seus resíduos.

Paralelamente está a ser efetuado um estudo para a recolha destes resíduos, num sistema totalmente mecanizado, onde não será necessária a intervenção de cantoneiros, pois toda a operação poderá ser efetuada de dentro da cabine pelo motorista, contribuindo-se assim para uma grande melhoria nas condições de trabalho dos colaboradores.

No serviço de **recolha seletiva**, em 2023, verificou-se um **aumento de 15,17%**, mais 2393 ton. de resíduos nos quantitativos recolhidos nos diversos fluxos. Este aumento foi impulsionado pela recolha de Rub em sacos óticos que em 2023 representou 2148 Ton.



No ano de 2023 foram **substituídos 70 conjuntos de ecopontos**, grande parte devido a atos de vandalismo que danificaram os equipamentos existentes e efetuada a colocação de **40 conjuntos de ecopontos em novos locais**, aumentando-se assim a capacidade de deposição existente e reduzindo-se a distância entre este tipo de equipamentos, para melhor comodidade dos munícipes.

Em 2024 pretende-se efetuar um forte investimento na aquisição de ecopontos com o objetivo, não só de melhorar a qualidade dos equipamentos disponíveis (substituição de 100 conjuntos).

A **lavagem de contentores** é uma tarefa muito importante para a higiene pública, bem como para a imagem de qualidade do serviço que prestamos à população. Com o objetivo

de melhorar a capacidade de lavagem das viaturas, foram introduzidas melhorias nos equipamentos, melhorando-se assim as frequências de lavagem. A lavagem de contentores tem uma periodicidade quinzenal, sendo que, a mesma pode ser reduzida sempre que se verifica a necessidade de aumentar a frequência de lavagem.

Relativamente aos Ecopontos a taxa de lavagem definida e executada foi de uma vez por mês a todos os equipamentos existentes na via pública. As Ilhas Ecológicas têm uma periodicidade de lavagem semanal, no seu exterior e de mensal no seu interior.

Diariamente, a manutenção de todo o equipamento de deposição de resíduos existentes na via pública foi garantida com recurso a duas equipas. Este serviço é essencial, tanto para a preservação do equipamento, como à entrega de baldes às zonas habitacionais que mantêm contentorização individual.

A manutenção às Ilhas Ecológicas é efetuada uma vez por semana de modo a garantir um perfeito funcionamento destes equipamentos. Em 2024 vão manter-se as periodicidades relativamente à manutenção dos equipamentos.

No ano de 2023 foram colocadas na via pública **11 conjuntos de ilhas ecológicas** em substituição da contentorização de superfície existente, melhorando-se assim a capacidade de deposição, principalmente ao nível dos resíduos seletivos (papel, plástico e vidro).

Atualmente existem 8 unidades de **ecocentros**: 2 unidades móveis e 6 fixas. Estes equipamentos oferecem aos munícipes a possibilidade de deposição de resíduos correspondente a 12 fluxos, estando disponível em 18 locais diferentes do Concelho. Estes equipamentos recolheram, durante o ano de 2023, um total de **21 500 kg**.



Desta forma os munícipes de Cascais passaram a ter ao ser dispor equipamentos onde podem colocar seletivamente resíduos que até aí colocavam nos contentores de indiferenciado, não contribuindo para a sua valorização/reutilização.

O objetivo principal da **Limpeza Urbana** é o de assegurar a adequada limpeza dos espaços públicos do concelho. Abrange diversas atividades, nomeadamente: varredura (manual e mecânica), lavagem, recolha de cortes de jardim, recolha de objetos fora de uso (monstros), desinfestações, monda química, limpeza de praias, limpeza de terrenos e de ribeiras.

Durante o ano de 2023 o serviço de limpeza urbana foi responsável pela recolha de **4 233** Ton (+32,82%) de resíduos provenientes da varredura mecânica, **4 969** Ton (+10,06%) provenientes da recolha de monstros e **29 205** Ton (+6,37%) de cortes de jardim.



Os resíduos de limpeza urbana são maioritariamente provenientes do serviço de varredura mecânica, limpeza de terrenos municipais e limpezas de ribeiras.

A recolha de **Objetos fora de Uso**, designada também por recolha de monstros é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em **12 circuitos de recolha** diferentes que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2022	Total 2023	Diferença (%)
Objetos Fora de Uso	4 515	4 969	+ 10,06%

Em **média**, foram recolhidas 414 Ton por mês.

Apesar da sensibilização efetuada, continuamos a verificar uma taxa muito baixa de pedidos face, aos resíduos abandonados na via pública.

A **Recolha de cortes de jardins** é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 20 circuitos de recolha que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2022	Total 2023	Diferença (%)
Cortes de Jardins	27 457	29 205	+6,37%

Em **média** foram recolhidas **2.433** Ton por mês.

A **varredura manual** do concelho é efetuada 7 dias por semana existindo 192 cantões, com frequências que vão desde a diária (7x por semana) até a semanal (1x por semana).

Existem 4 pontos de apoio, localizados na Adroana, Parede, Cascais e Poça, de onde saem diariamente os colaboradores com o seu respetivo carrinho de varredura, sendo distribuídos pelos diferentes cantões de varredura.

O Centro da Vila de Cascais tem dois circuitos de varredura no período da tarde (14 às 20.40 h). Esta varredura é efetuada com o apoio de dois aspiradores elétricos e permitiu que este espaço, de elevada frequência de pessoas, passasse a ter uma manutenção da limpeza constante.

Os carrinhos de varredura têm instalados equipamentos de Tacking, o que permite saber em tempo real a localização dos mesmos, o percurso realizado e troca de mensagens entre colaborador e chefia.

Este sistema permite perceber a forma como o trabalho é efetuado e introduzir as melhorias que se verifiquem necessárias.

Em 2024 pretende-se testar a possibilidade de, em alguns casos específicos, os contentores deslocarem-se diretamente para os seus locais de varredura, onde estarão os respetivos carrinhos, iniciando e terminando aí o seu período de trabalho, o que permite eliminar a necessidade de transporte e aumentar a produtividade.

Existem 124 circuitos pré-definidos de **varredura mecânica** com diferentes periodicidades de intervenção, que vão desde os circuitos diários (7x por semana) a quinzenal (2x por mês). Os equipamentos têm instalados sistemas de gestão que permitem uma melhor gestão destes meios e conseqüentemente uma melhor eficiência desta atividade.



Em 2023 adquiriu-se mais uma varredoura mecânica de 4 m³, totalmente elétrica.

O despejo de **papeleiras** e a reposição dos **sacos nos dispensadores** são efetuados diariamente.

Também nestes serviços temos diferentes periodicidades de recolha existindo locais com manutenção bi-diárias, zonas diárias e zonas bissemanais.

- Total de papeleiras existentes na via pública: 2.300
- Total de dispensadores existentes na via pública: 550
- Total de papeleiras inteligentes: 136



Existem atualmente **42 circuitos de lavagem Mecânica de Espaços Públicos** com diferentes periodicidades (semanal, bissemanal e mensal). Sempre que possível, o serviço é efetuado no período madrugada/manhã, de modo a minimizar o impacto nos utentes do espaço público.

Em 2024 está prevista a utilização de água reciclada da ETAR da Guia para esta atividade.

Durante a época balnear, a **limpeza de praias** é efetuada diariamente com recurso a 2 máquinas de limpeza de areias e 4 equipas. Fora da época balnear, a limpeza é efetuada 6 vezes por semana.

No início da época balnear, é necessário dotar todas as praias de equipamento de deposição de resíduos nos areais (binas). É também nessa altura que iniciamos a entrega do equipamento do programa (Praia D+) aos concessionários aderentes. Estes equipamentos são retirados, lavados e armazenados nos meses de setembro e outubro para que estejam disponíveis a utilizar na época balnear seguinte.

O serviço de aplicação de **Monda Química** tem como objetivo controlar as espécies infestantes que surgem na via pública e em terrenos municipais, incidindo principalmente na primavera e verão.

O serviço de **Limpeza de Terrenos, Ribeiras e Cortes de Ervas** intervém nos inúmeros terrenos municipais, passeios e espaços públicos. A Cascais Ambiente elabora e executa um Plano Anual de Limpeza de Ribeiras e Linhas de Água que tem início em agosto e termina em outubro/novembro abrangendo toda a malha urbana do concelho de Cascais. São efetuadas, anualmente, em média 1.800 intervenções. O pico operacional é nas estações de verão e outono, atendendo ao facto de serem épocas propícias a fogos (terrenos) e preparação para o inverno (cheias).

Em 2023 foram mantidas as duas brigadas de limpeza de terrenos, com vista à prevenção de incêndios, com intervenções em terrenos municipais e privados com o objetivo de minimizar o risco de propagação de incêndios a zonas urbanas.

A Limpeza de Sarjetas, Valetas e Sumidouros é realizada pelos cantoneiros de varredura manual, que durante a sua atividade nos diferentes cantões de varredura têm também de executar a limpeza de sarjetas valetas e sumidouros. Durante a época de outono e inverno é efetuado um reforço desta atividade como medida de prevenção para a época de chuvas.

Todas as situações de sarjetas ou sumidouros que não drenem as águas convenientemente por entupimento das ligações à rede de águas pluviais, são devidamente registadas informaticamente e encaminhadas às entidades competentes.

Durante o ano de 2023 tivemos intervenção em **232 eventos** realizados no concelho de Cascais.

O **controlo de pragas**, (desinsetização, desratização e desbaratização) decorreu dentro da normalidade. Mantivemos os níveis de infestação estáveis. Durante o ano de 2023, verifica-se uma ligeira descida no nível de infestação de murídeos, 98% do Concelho de Cascais apresenta um grau de **infestação de nível nulo e fraco**. Relativamente aos blatídeos 85% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de nível nulo e fraco, neste registo verificou-se um aumento de infestação no concelho de 5% face a 2022.



Foram efetuadas campanhas de desinfestação nas infraestruturas subterrâneas em todo o concelho (num total de 4 por ano), bem como nas escolas e equipamentos da CMC. Extra campanhas foram registados 3.547 pedidos de desinfestação, um aumento de 1215 pedidos face a 2022 (2.332 em 2022).

Durante o ano 2023 a Cascais Ambiente continuou a realizar ações de controlo de populações de **Vespa Asiática**. As ações de controlo passaram essencialmente pela inativação e remoção de ninhos. A Cascais Ambiente respondeu a 441 pedidos e foram executadas 212 intervenções e instaladas 75 armadilhas que capturaram 30 vespas fundadoras.

Durante o ano de 2023 respondemos a 255 pedidos de controlo da **Lagarta do Pinheiro**. Fez-se também endotratamento nos pinheiros existentes nas escolas públicas e realizou-se uma campanha de sensibilização nas redes sociais, alertando para os cuidados a ter durante a época da lagarta do Pinheiro, e as ações de controlo que a Cascais Ambiente executa.



Desde o aparecimento do **escaravelho vermelho** da palmeira que fazemos tratamentos mensais em 5 palmeiras representativas dos espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente.

O serviço de **fiscalização ambiental** monitoriza e acompanha toda a extensão do território do Concelho de Cascais. Pretende-se com este serviço, assegurar o cumprimento do regulamento Municipal de Resíduos Urbanos do Município de Cascais no que concerne à gestão dos resíduos urbanos.

Em 2023, deu-se continuidade ao serviço de Fiscalização Ambiental - Brigada de Intervenção Ambiental, composta por 8 elementos e que tem como principal missão a mitigação dos focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de resíduos na via pública.

Distingue-se pela abordagem de proximidade e a interligação direta com a Polícia Municipal. Durante o ano de 2023 foram encaminhados para a Polícia Municipal, 102 pedidos de intervenção para levantamento dos respetivos autos de contraordenação, num total de 1.970 ocorrências sinalizadas. Foram realizados 278 pedidos de recolha referentes a abandonados e 2.029 registo de ocorrências que resultaram em 5.562 intervenções de acompanhamento e sensibilização junto dos munícipes.

Ainda no período em análise, foram recebidas 160 participações de munícipes (via linha verde) para a Unidade de Fiscalização, mais 69 face a 2022. A maioria dos pedidos de fiscalização predem-se com denúncias de abandono de resíduos na via pública e recolha de monstros. Estas ações de fiscalização resultaram em 909 ações de acompanhamento, mais 577 face a 2022.

Encontra-se em aprovação novo regulamento municipal de Gestão de Resíduos.

Atualmente a Cascais Ambiente, através do projeto **de recolha de óleos usados**, assegura a gestão dos contratos de recolha de OAU.

Durante o ano de 2023, manteve-se a parceria com uma empresa para a recolha dos oleões da via pública, num total de 45 equipamentos. Deu-se continuidade à Parceria de disponibilização dos oleões Pingo Doce, num total de 8 lojas e com a com a PRIO, para a gestão de 10 oleões convencionais mais 2 oleões avançados e no âmbito EE Grants a gestão de 5 equipamentos.

Durante o ano de 2023 foram recolhidos cerca de **18.004,68 litros de OAU**, mais 7 717,68 litros em comparação com o ano de 2022.

No seguimento do projeto do projeto **Separe Mais & Transforme Melhor** para deposição **seletiva de restos de comida**, um projeto que para além do município de Cascais, envolve também os municípios de Mafra, Oeiras e Sintra e a Tratalixo, e do financiamento obtido, via programa POSEUR, o município de Cascais arrancou em 2022 o alargamento deste modelo de recolha a todo o concelho de Cascais.

Para explicar o projeto em detalhe, 8 equipas de técnicos da Cascais Ambiente estão a fazer visitas aos domicílios. Durante estas visitas estão a ser distribuídos gratuitamente sacos de plástico verdes para colocar os restos de comida, um folheto explicativo do

projeto e pequenos contentores castanhos para ter na cozinha. Quando os sacos verdes estiverem cheios, devem ser bem fechados com um nó duplo e colocados no contentor dos resíduos indiferenciados (cinzento) na rua.

Neste projeto para a deposição dos restos de comida, só poderão ser usados os sacos verdes distribuídos pela Cascais Ambiente, de dois em dois meses, nas caixas de correio das famílias aderentes. A utilização destes sacos específicos deve-se ao facto de serem feitos de plástico reciclado e facilmente reconhecidos e separados na unidade de tratamento de resíduos da Tratolixo. Até ao final de 2023 foram registadas **50.226 adesões**.

No seguimento do projeto de separação de resíduos para produtores domésticos decidiu-se expandir este projeto ao **canal Horeca**, através da aquisição de baldes castanhos de 20 L e sacos verdes adaptados a esses baldes. Atualmente o projeto piloto conta com 68 aderentes a quem foi explicado o projeto, dado o contentor e sacos para deposição dos seus resíduos. Em parceria do a Associação Empresarial de Cascais, foram feitas quatro sessões de divulgação para apresentar este projeto aos associados.



Fomentamos as atividades nas áreas de planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e serviços por forma a dotar a gestão de topo de melhor informação que funcione como apoio a uma decisão mais inteligente e que responda às necessidades de toda a empresa.

As principais áreas de atuação são gestão e acompanhamento da plataforma de gestão de resíduos, extração de indicadores de apoio à decisão, gestão do serviço de fiscalização ambiental e operacional, bem como do sistema de informação geográfica da empresa e gestão dos serviços de desinfestação e fiscalização.

Em 2023 deu-se continuidade à implementação da aplicação **CABI – Cascais Ambiente Business Intelligence**, inicialmente um sistema de análise de dados da operação de recolha e limpeza urbana que permitiu integrar dados provenientes das várias aplicações e sistemas de origem de dados utilizados (Moba, PHC, Tratolixo, Geocascais). Esta plataforma veio permitir analisar em detalhe um conjunto muito alargado de parâmetros associados a cada operação, de um modo comparativo com operações semelhantes ao longo de séries temporais. De igual modo foram implementados processos de alerta e envio de informação automatizados.

A aplicação acabou necessariamente por crescer para áreas não previstas numa fase inicial, deste modo o CABI tem, de um modo progressivo e cada vez mais intenso, implementado interfaces de visualização que permitem uma gestão da atividade por parte das equipas, por exemplo podemos referir os detalhes de cada circuito realizado, a análise de paragens, de lavagens, da atividade associada à gestão de grandes produtores, varredura mecânica, entre outros. Complementarmente, permitiu a implementação de aplicações de gestão operacional e de análise de dados de operações que não tinham suporte informático de gestão partilhado. Podemos destacar as seguintes: Tutor de Bairro, Fiscalização Ambiental e Oleões, Desinfestação, Projeto Separação de Biorresíduos em sacos verdes e Gestão de contentorização. Em 2023 recebeu também os dados da limpeza da limpeza urbana (plataforma noshape). Futuramente todas as plataformas da Cascais Ambiente comunicarão com o CABI.

Paralelamente à implementação da interface web têm sido implementadas interfaces de baixo nível com a Câmara Municipal de Cascais e empresas prestadores de serviços no âmbito do projeto de dados abertos.

De modo a promover e a suportar estes projetos e iniciativas, recorreremos ao cofinanciamento de diversas entidades, tais como: POSEUR com o projeto "Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis no Concelho de Cascais "; Fundo Ambiental/AML candidatura "Recolha de Biorresíduos em Cascais 2022", ao programa RecolhaBio; PRR - Circular Tech - projetos projeto piloto de recolha bilateral e residómetro.

Participamos em diversas iniciativas, para divulgação e reconhecimento do nosso trabalho: o projeto "Recolha Seletiva de Biorresíduos em Cascais" recebeu o Prémio Cidades e Territórios do Futuro; apresentação do poster "Green Bags Biowaste Collection in Cascais" no congresso internacional da ISWA em Muscat, Oman; apresentado o paper "Smart Food Waste Collection in Cascais – Challenging the Portuguese status quo" na Ecomondo em Rimini, Itália; paper "Rede de ecocentros em Cascais" nas 13^{as} Jornadas Técnicas da APESB em Bragança e; o projeto "Recolha de Biorresíduos através de Sacos verdes em Cascais" recebeu o Prémio Cidade + da Associação de Limpeza Urbana na categoria Estratégia Municipal para a Sustentabilidade.

A Cascais Ambiente tem como objetivo apoiar o **desenvolvimento e a implementação das políticas ambientais e de inovação** associadas ao processo de descarbonização e adaptação às alterações climáticas, seguindo os pressupostos e delegações da Cascais Ambiente no contexto legal e estratégico Nacional e Europeu. Recorre-se por isso às oportunidades de financiamento que permitem acelerar a ação no terreno seguindo a Lei de Bases do Clima e o Pacto Ecológico Europeu.

Neste âmbito temos em 2023 os seguintes números:

- Oito projetos Horizonte Europa a decorrer simultaneamente (URBAN RELEAF, RE-VALUE, FOODCLIC, DATA CELLAR, COMMUNITAS, CLIMABOROUGH, WE GENERATE, INVEST 4 NATURE);
- Três projetos LIFE (OWN YOUR SECAP, CLIVUT e RESLAND)
- Três projetos PRR (AGROVILA, CERTRA e BAIROS DIGITAIS)
- Dois projetos EEA Grants (CASCAIS SMART POLE, CLIMA AML);
- Fundo Ambiental

De seguida, apresentamos um breve resumo, dos projetos mais relevantes, em curso:

- HORIZONTE EUROPA – URBAN RELEAF: o projeto que prevê o recurso a tecnologias de ponta (e.g. sensores, aplicações, wearables, etc.) para integrar observações dos cidadãos na tomada de decisão para a resiliência climática de Cascais, na sua vertente de planeamento dos espaços verdes urbanos. O projeto ajudará a analisar o conforto bioclimático e resiliência proporcionado por soluções baseadas na Natureza, apoiando a avaliação dos custos e benefícios das infraestruturas verdes urbanas.
- HORIZONTE EUROPA – RE-VALUE: é um projeto cofinanciado e visa demonstrar, na orla costeira, como a neutralidade climática e a qualidade urbana podem ser alinhadas, reforçando os benefícios e mitigando potenciais impactos adversos. Em suma, o objetivo consiste em tornar a transição urbana irresistível para cidadãos e outras partes interessadas. Cascais produzirá Planos de Transformação Territorial (TTP) de longo prazo combinados com Pilotos à Beira-Mar. O projeto baseia-se na partilha de práticas com outras cidades, replicação e desenvolvimento de narrativas, de cenários baseados em dados, de modelos financeiros e de parceria centrados na implementação de ações.
- HORIZONTE EUROPA – FOODCLIC: este projeto apoia a criação de ambientes alimentares urbanos sustentáveis na AML, que consiste num centro urbano e na sua área rural circundante (utilizada para fins agrícolas). Esta cidade-região partilha com outras regiões na Europa a ambição de uma transformação do sistema alimentar através da melhoria dos seus ambientes alimentares urbanos (e dos sistemas alimentares urbanos inter-relacionados). O principal objetivo é garantir que



todos os habitantes tenham acesso a alimentos acessíveis, saudáveis e de origem sustentável com uma baixa pegada carbónica, conferindo assim um carácter verdadeiramente inovador.



- HORIZONTE EUROPA – DATA CELLAR: tem como objetivo desenvolver uma base de dados associado aos consumos e produção energética para promover as comunidades de energia. As comunidades locais de energia podem desempenhar um papel importante na transição para uma infraestrutura de sistema energético sustentável e limpo. São considerados cruciais na digitalização do sistema energético da UE e a partilha de dados entre os intervenientes no setor da energia promoverá a partilha de práticas e conhecimentos para combater as alterações climáticas. O projeto criará um espaço de dados de energia inclusivo que facilita a interação. Apoiará igualmente a criação, o desenvolvimento e a gestão de comunidades de energia. Este espaço de dados garantirá uma integração harmoniosa com outros espaços de dados energéticos da UE. Ainda em fase inicial, pretende-se que o projeto implemente uma plataforma colaborativa para fornecer acesso interoperável, modular e seguro a conjuntos de dados, ferramentas de apoio à decisão e modelos de IA.
- HORIZONTE EUROPA – COMMUNITAS: o seu objetivo é promover um modelo de governança inclusivo que acelere o desenvolvimento e estabelecimento de comunidades de energia. A Comissão Europeia incentiva as comunidades de energias renováveis através do Pacto Ecológico Europeu. Ao fazê-lo, está a promover um papel mais ativo dos cidadãos da UE nos mercados da energia. Neste contexto, o projeto COMMUNITAS promove a cidadania energética, capacitando os cidadãos

para assumirem o controlo do caminho para a sustentabilidade, tornando-se elementos ativos dos mercados da energia. Para o efeito, o projeto proporciona uma base de conhecimentos que forneça aos utilizadores informações técnicas, administrativas e jurídicas sobre as comunidades de energia, bem como um conjunto de ferramentas que permitam aos cidadãos participar em diferentes mercados da energia.

- **HORIZONTE EUROPA – CLIMABOROUGH:** este projeto tem como ambição colmatar a lacuna entre a conceção e a implementação de soluções inovadoras em meio urbano, nomeadamente no domínio da mitigação e da adaptação às alterações climáticas. Envolve as temáticas da energia, mobilidade, resíduos e economia circular. Em Cascais, os resíduos são a chave para a estratégia da neutralidade carbónica e onde o objetivo é criar fluxos de reciclagem incluindo os têxteis, promovendo a economia circular.
- **HORIZONTE EUROPA – WE GENERATE:** é um projeto financiado pelo Horizonte Europa como o nome indica, que busca incorporar os elementos das pessoas e da cocriação nos processos de regeneração urbana. O nosso demo desenrola-se em Alcabideche, destacando a relevância crucial da transição energética. Com um enfoque específico na implementação de painéis solares fotovoltaicos e na instalação de carregadores de automóveis elétricos, esta iniciativa é um marco crucial na regeneração urbana de Alcabideche e alinha-se com o objetivo maior de transformar bairros em espaços sustentáveis e centrados nas pessoas. Esta ênfase na transição energética, não apenas moderniza a infraestrutura local, mas também representa um passo significativo na redução da pegada de carbono, promovendo a adoção de fontes de energia renovável e estimulando a mobilidade elétrica como parte integrante do desenvolvimento urbano sustentável.
- **HORIZONTE EUROPA - INVEST 4 NATURE:** visa uma maior compreensão do desempenho económico e financeiro das soluções baseadas na natureza, tendo em conta o seu contributo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas e a redução de riscos amplificados pelo clima. O Invest 4 Nature tem o objetivo de promover o investimento e expansão destas soluções e acelerar a sua entrada no mercado. Neste projeto, Cascais tem o papel de “laboratório vivo” com dois locais, a Ribeira das Vinhas e a Duna da Cresmina.
- **OWN YOUR SECAP – LIFE:** Os planos de Energia Sustentável e Clima integrados no Pacto de Autarcas são frequentemente desenvolvidos recorrendo a consultores externos o que limita a sua adoção pelos municípios apesar da sua obrigação legal em 2024. Para resolver estes desafios, O projeto “Own Your SECAP”, baseia-se

em recursos desenvolvidos em projetos anteriores, tais como a ISO 50000:1 PAES que trabalham nos tópicos de gestão de energia e normas de planos de ação e o projeto Compete4SECAP que organizou concursos municipais de poupança de energia.

- LIFE CLIVUT: Este programa é um projeto europeu que tem como objetivo principal o desenvolvimento e implementação de uma "estratégia" para a gestão das florestas urbanas que otimize os seus serviços ambientais e climáticos, em cidades mediterrânicas de média dimensão. A estratégia basear-se-á no planeamento e gestão partilhados de espaços verdes e naturais urbanos por administrações, urbanistas, cidadãos e empresas.
- LIFE RESLAND Adapt and promote a resiliente and firewise living landscape": integra-se no subprograma de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas, implementação de medidas preconizadas na área do Plano de Paisagem de Cascais, estando prevista a constituição da Zona de Intervenção Florestal para a área do Plano de Paisagem.
- PRR AGROVILA: visa promover a investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, fomentar o acesso a alimentos seguros, diversificados, de época e de qualidade. Organização da agricultura familiar através de processos digitais para o desenvolvimento de circuitos curtos agroalimentar.
- PRR CERTRA: visa desenvolver cadeias de valor de cereais tradicionais para uma alimentação sustentável em Portugal, reconhecer modelos inovadores de organizações de produtores ou cooperativas, adaptados à pequena agricultura familiar e multiprodutos.
- PRR – BDC: procura promover a digitalização da economia, através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, sustentada na modernização dos modelos de gestão.
- EEA Grants - CASCAIS SMART POLE: projeto piloto bairro neutro em carbono na zona de Carcavelos Sul com o desenvolvimento de soluções "zero emissões" ou que melhorem substancialmente o desempenho ambiental dos serviços de espaços verdes, recolha de resíduos, energia estacionária, água para consumo e para a criação de uma comunidade de energia renovável, formando um polo centrado nas pessoas, descarbonizado, resiliente às alterações climáticas e que promove um ambiente urbano sustentável. Nesta abordagem pioneira, os mais de 3.000

residentes e os 5000 membros da comunidade Nova SBE beneficiam em integrar o “laboratório vivo” cofinanciado pelos EEA Grants em cerca de €1 200 000.

- EEA – Grants CLIMA AML: financiado pelo programa Ambiente dos EEA Grants (€190 000), tem como objetivo a criação de uma solução integrada para a monitorização meteorológica em contexto urbano. Será concretizado através de uma rede metropolitana de 18 estações meteorológicas, uma em cada um dos municípios da AML, nove micro sensores de medição urbana, e uma plataforma online, que analisa todos os dados e informações essenciais de suporte à monitorização e avaliação dos dados meteorológicos.

O trabalho pioneiro da Cascais Ambiente permite obter uma excelente visibilidade pelo potencial de replicação das ações e, simultaneamente, permite reforçar a reputação institucional para novas candidaturas a fundos nacionais e europeus, donde destacamos as seguintes participações:

- VIAGEM PELO CLIMA: este projeto resulta de uma candidatura conjunta ao programa Fundo Ambiental entre a CMC e a Get2C. Nesta segunda edição a iniciativa surge com o objetivo de informar e inspirar a população rumo à Neutralidade Carbónica e a uma vida mais sustentável. Foram recebidas 70 candidaturas para que os jovens selecionados integrem as três equipas a percorrer o país da forma mais sustentável possível. Como prémio, a equipa vencedora viajou até ao Dubai, em dezembro de 2023, para participar e apresentar a sua experiência na COP 28.
- CONFERÊNCIA COST ACTION – realizada em 29 e 30 de junho 2023, a COST (Cooperação Europeia em Ciência e Tecnologia) é uma organização de financiamento de redes de investigação e inovação. Tem como objetivo interligar as iniciativas de investigação dentro e fora da Europa e permitem que os investigadores e inovadores façam crescer as suas ideias em qualquer domínio científico e tecnológico, partilhando-as com os seus pares. As Ações COST são redes ascendentes com uma duração de quatro anos que estimulam a investigação, a inovação e as carreiras.
- HORIZON MISSION FOR ADAPTATION: em 29 de setembro de 2021, a Comissão Europeia lançou cinco missões da UE para fazer face aos grandes desafios em



matéria de saúde, clima e ambiente, bem como para alcançar objetivos ambiciosos e inspiradores nestes domínios. As missões da UE são compromissos para resolver grandes desafios sociais, como a adaptação às alterações climáticas, a proteção dos nossos oceanos, a vida em cidades mais verdes e a garantia da saúde dos solos e dos alimentos.

- **URBAN TRANSITION MISSION – INNOVATION MISSIONS:** A Missão para a Transição Urbana (UTM) é uma Aliança Global de Inovação de parceiros e governos nacionais para apoiar as cidades a desenvolver, pilotar e escalar soluções e abordagens inovadoras para transições urbanas. A UTM é coliderada pela Comissão Europeia, pelo Pacto Global de Autarcas para o Clima e Energia e pela JPI Urban Europe.
- **GOOGLE ENVIRONMENTAL INSIGHTS:** O “Environmental Insights Explorer” (EIE) da Google baseia-se na ideia de que os dados e as tecnologias podem ajudar a acelerar a transição do mundo para um futuro descarbonizado. O EIE visa simplificar o processo de definição de uma linha de base de emissões e identificar oportunidades de redução tangíveis, o que estabelece as bases para uma ação eficaz. Ao reunir informações ambientais em uma plataforma robusta e gratuita, nosso objetivo é atender tomadores de decisão e pesquisadores que trabalham nessas questões e soluções para cidades em todo o mundo.
- **EUROPEAN URBAN RESILIENCE FORUM 2023:** A edição de 2023 da EURESFO, que resulta de uma parceria com a Comissão Europeia, Agência Europeia de Ambiente e o ICLEI, assinalou o 10.º aniversário do fórum, um momento simbólico para fazer um balanço do desempenho europeu em matéria de resiliência e responder a questões fundamentais sobre o presente e o futuro da adaptação às alterações climáticas na Europa. O Fórum Europeu sobre Resiliência Urbana visa proporcionar espaço e tempo para debater uma visão partilhada para implementar uma transformação europeia resiliente. Cascais foi selecionado como o destino e coorganizador da mais relevante conferência europeia sobre adaptação às alterações climáticas.
- **COMUNIDADE DE ENERGIA INCLUSIVA :** A Cascais Ambiente apoiou o estabelecimento da primeira Comunidade de Energia Inclusiva, resultante de uma parceria entre a Greenvolt e a Santa casa da Misericórdia, assente no princípio de assegurar às instituições sociais menos gastos na eletricidade, alocando as poupanças resultantes à ação social para os mais necessitados e, em simultâneo, permitir que parte da energia não consumida seja partilhada com pessoas em situação de pobreza energética, promovendo uma redução das suas faturas de energia. Neste

caso, através de uma instalação fotovoltaica de cerca de 65kWh na creche de Bicesse.

- **CONFERÊNCIA AUTARCAS PELO CLIMA:** é uma iniciativa no âmbito do Cooler World – um movimento rumo à Neutralidade Carbónica criado pela Get2C e que conta com o apoio da Cascais Ambiente e Jornal de Negócios.
- **RISE CITIES – BMW FOUNDATION:** A Fundação BMW Herbert Quandt lançou o programa RISE Cities para promover a liderança responsável nas cidades e o conhecimento global de cidades resilientes, inteligentes, sustentáveis e equitativas (RISE). O RISE Cities identifica desafios urbanos e facilita a aprendizagem mútua para apoiar o desenvolvimento de soluções locais.
- **FUNDO ADAPTCASCAIS:** fundo municipal que visa apoiar as associações e entidades privadas do concelho a realizarem ações que contribuem para a adaptação às alterações climáticas, promovendo o envolvimento e responsabilização das comunidades (vertente ambiental) e a disseminação de informação e sensibilização descentralizada.
- **COP 28 Dubai:** à semelhança de anos anteriores, Cascais teve uma participação ativa na COP anual, desta vez assumindo um papel de destaque nas negociações do “Global Stocktake” em colaboração com a Comissão Europeia. Assim, Cascais foi uma das poucas cidades em todo o mundo que colaboraram nas negociações com um contributo sobre o papel dos governos locais e entidades associadas à escala local/regional. Esta colaboração foi amplamente partilhada pela UE e comunicação social como um passo significativo para os compromissos globais. Neste caso, Cascais reforçou o seu papel preponderante à escala internacional como um município exemplar na ação climática efetiva.
- **Workshop e conferências diversas:** Alimentação e Sustentabilidade nas compras públicas; Workshop SESA – Smart Energy Solutions for Africa; Receção ao Ministro do Ambiente e delegação ministerial de Angola para visitar o nosso projeto temático de economia circular “iREC”; a Conferência Innovation Zero ; O #Kata-pult Kulture Festival onde mais uma vez o “Fundo AdaptCascais” chamou a atenção de participantes e investidores que analisam como pequenos fundos podem levar a uma justiça climática inovadora, entre muitas outras.

A **Matriz energética e carbónica de Cascais** é uma matriz de diagnóstico dos consumos de energia final em 2021 e respetivas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) no Concelho, bem como dos edifícios, equipamentos e frotas municipais. A Matriz é uma ferramenta essencial de suporte às políticas municipais de ação climática. Todos estes elementos suportam a descarbonização que é um dos grandes desafios da humanidade e um dos pilares centrais para o modelo de desenvolvimento de Cascais. Destaca-se assim o papel da Matriz na revisão em curso do plano de Ação Climática de Cascais, que dará resposta: 1) à obrigatoriedade estabelecida na Lei de Bases do Clima; 2) o compromisso enquanto autarquia signatária do Pacto de Autarcas da UE para o Clima e Energia.

O Conselho de Ação Climática foi aprovado em Assembleia Municipal e consiste num órgão consultivo que promove o diálogo entre a Câmara Municipal, as entidades coletivas e os cidadãos. Alinhado com os ODS 2030 para uma parceria global alargada com a sociedade civil, o conselho promove o diálogo no âmbito da adaptação e da mitigação de acordo com os princípios na Lei de Bases do Clima e dos compromissos locais assumidos em contexto europeu.

O Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PA3C2),

apresenta as principais medidas de adaptação às alterações climáticas, especificando as ações e metas definidas para a sua implementação e financiamento. No âmbito da monitorização do Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas promoveu-se a articulação com os grupos de trabalho e com os departamentos envolvidos na

implementação do Plano, para aferir necessidades de apoio aos desafios que se colocam, atualizar os indicadores de monitorização e ponderar oportunidades de financiamento/recursos para a implementação das ações constantes do PA3C2.



A dinamização, conservação e manutenção dos **Espaços Verdes e da Estrutura Ecológica** do concelho, a cargo da Cascais Ambiente tem por objetivo principal proporcionar boas condições de utilização dos espaços verdes urbanos, melhorar a qualidade dos elementos estruturantes e promover medidas ambientalmente sustentáveis.

Durante o ano de 2023 executamos a manutenção regular de **150,4 ha** de espaços verdes, divididos em **3 491** parcelas, distribuídos por todo o município. Desta área, foram incorporados na manutenção **65 261,52 m²** de novos espaços verdes.

Freguesia	Área (m ²)	Nº de parcelas
Alcabideche	247 563,67	543
Carcavelos	269 949,25	633
Cascais	299 550,90	669
Estoril	207 379,65	589
Parede	105 403,65	329
S. D. Rana	374 334,25	728
Total	1 504 181,37	3 491

Freguesia	Área (m ²)	Nº de parcelas
Alcabideche	21 045,25	21
Carcavelos	0	0
Cascais	9 804,80	25
Estoril	1 333,23	32
Parede	57,36	4
S. D. Rana	33 020,88	2
Total	65 261,52	84

A estratégia de manutenção de espaços verdes com equipas internas tem demonstrado ser eficaz, ocupando 51% da área total de espaços verdes. Durante o ano 2023 a equipa interna incorporou na sua manutenção uma área total de **3,37 ha** perfazendo um total de **76,18 ha** de área ajardinada.

Equipas Internas	Área (m ²)	Nº de parcelas
Carcavelos	232 576,72	629
Estoril	116 189,72	403
Parede	104 787,11	328
S. D. de Rana	308 296,14	680
Total	761 849,69	2 040

No desenvolvimento da equipa interna de manutenção, continuamos com a equipa especializada em sistemas de rega que executa reparações, afinações, programações de rega e ainda apoia em outros trabalhos de manutenção e pequenas requalificações. Para suportar as necessidades logísticas das equipas operacionais, realizaram-se pequenas alterações no armazém que suporta a operação de manutenção de espaços verdes e realizaram-se formações das equipas internas focada nas boas práticas de manutenção de espaços verdes.

Durante o ano de 2023 continuou-se a investir na adaptação do programa de gestão de espaços verdes (SGEV), possibilitando o registo de todas as intervenções, planeamento e acompanhamento de rotas de manutenção.

As operações de manutenção incluíram pequenas requalificações onde foram adaptados os sistemas de rega, renovação de mobiliário urbano e executada a plantação de herbáceas, arbustos e árvores. A plantação de herbáceas e arbustos serviu para substituição de exemplares degradados, converter canteiros e alterar a tipologia de manutenção. Em todos os espaços verdes, incluindo matas e pinhais, foram utilizados **10 233** herbáceas e arbustos e **363** árvores.



Com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental dos espaços verdes, continuamos a promover as boas práticas relacionadas com o ciclo biológico dos 12 000m² de prados de sequeiro, que haviam sido convertidos a partir de relvados regados. A campanha de sensibilização para dar a conhecer à população as vantagens dos prados de sequeiro repetiu-se, recorrendo essencialmente às redes sociais e pela colocação de placas informativas nos locais onde se fez a conversão.

Ainda dentro do tema sobre dos prados de sequeiro, foram reconvertidos alguns espaços verdes regados em área de prados de sequeiro, ressemeando alguns destes locais com recurso a espécies autóctones que compõem os prados em Portugal. Esta ação permite não só promover a poupança de água, mas também estimular a biodiversidade em meio urbano.

A monitorização do património arbóreo, permite identificar a necessidade de intervenção, possibilitando melhorar as condições de habitabilidade e segurança da população e, ao mesmo tempo, promover o adequado desenvolvimento estrutural e fitossanitário dos exemplares arbóreos.

Com o objetivo de avaliar o risco de queda e rotura do arvoredo é realizada a monitorização em: Espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente; 66 Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Básicas e secundárias; 26 matas urbanas, que abrangem uma área de **222 100 m²**.

O **mobiliário urbano** é parte integrante dos espaços verdes, pois permite melhorar o usufruto do espaço exterior. Assim investiu-se na reparação e recuperação de bancos e mesas, bem como a instalação de novos elementos de mobiliário urbano. No total foram reparados e recuperados 82 bancos e 7 mesas, e instalados 10 novos bancos e 6 novas mesas.



A manutenção dos **Espaços de Jogo e Recreio** tem como objetivo proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos. A Cascais Ambiente continuou a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão. Durante o ano de 2023 executamos a manutenção de **176** espaços de jogo e recreio: **108 Parques infantis; 36 Circuitos de Manutenção** e **32 Campos de jogos** (limpeza).

O Plano anual de manutenção inclui inspeções visuais (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries) de 2 em 2 dias nos parques com

maior utilização e maior “risco” de vandalismo, de 3 em 3 dias nos espaços com utilização “intermédia” e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização; inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização; manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário; e em relação aos campos de jogos as visitas são feitas de 18 em 18 dias com o propósito de proceder à limpeza dos espaços. Foram realizadas ao longo do ano de 2023, **8.999 inspeções** aos parques infantis, **231 manutenções** corretivas nos parques infantis e **154 visitas** aos campos de jogos para limpeza.

Estas manutenções foram realizadas com a **equipa interna** de manutenção composta por 7 colaboradores, e tem demonstrado ser eficaz. Conseguimos dar respostas rápidas e com um menor custo.

A equipa interna de manutenção dos EJR levou a cabo a requalificação de 6 espaços de jogo e recreio sob responsabilidade da Junta de Freguesia Cascais e Estoril. Após a requalificação realizada, estes espaços passaram a fazer parte dos espaços mantidos pela Cascais Ambiente, tendo sido realizadas algumas reparações, no decorrer dessas inspeções de manutenção. A equipa interna também deu apoio técnico para a requalificação de 4 espaços de jogo e recreio a cargo da Junta de Freguesia de Carcavelos/Parede.



Neste âmbito realizamos e acompanhamos diversos **projetos de implementação** de novos espaços: 10 projetos em curso (Parque Vale de Caparide, Linhó – horta de produção, PP Freiria - Parque Agrícola, Bosque Calouste Gulbenkian, Estadia na Rua Ladislau Parreira, Requalificação Jardins da Parede , OP - Parque Urbano de Alcabideche, Parque Urbano da Bateria da Parede, Requalificação Jardins Verdades de Faria e OP35/2022 Parque de Merendas em Tires) ; 9 projetos concluídos (Bosque de Caparide, Parque Infantil Campos Velhos, Sede de Moradores do Cabreiro, Espaços exteriores ao edifício AHED, Jardim de infância / Escola Básica Caparide, Requalificação Parque infantil Jardim Constantino, Requalificação espaços verdes – Parque das Gerações, OP63/2019 Requalificação do espaço público de Bicesse e Criação de condições de uso em espaço verde de Caparide).

O programa **Terras de Cascais** engloba vários projetos de agricultura urbana, desde as **Hortas Comunitárias, Vinhas e Pomares Comunitários, Hortas nas Escolas** e ainda produção para o mercado e apoio alimentar através de Hortas de Produção, como é o caso da Horta da Quinta do Pisão e a Horta do Brejo, inserida no Estabelecimento Prisional de Tires. Terras de Cascais é mais do que um programa, é uma estratégia para a criação de um sistema alimentar mais territorializado, onde todos têm acesso a alimentos biológicos ricos em nutrientes, produzidos localmente de forma regenerativa.

A primeira **horta comunitária** foi criada em 2009 e desde então o seu número não parou de aumentar. Atualmente temos **732 parcelas** para cultivo com expectativas de construir mais 6 hortas nos próximos 2 a 3 anos. Antes de ser atribuída uma parcela, os futuros horticultores são convidados a participar numa formação em Horticultura Biológica; só este ano foram formadas 209 pessoas, resultando em 43 novas atribuições, num total de 72 horas de formação.

A Cascais Ambiente é a entidade responsável pela construção e gestão do projeto, tendo sido realizadas Reuniões Gerais nas Hortas Comunitárias num total de 44 horas, nomeadamente no Bairro de São João da Rebelva, Lombos, S. Miguel Encostas, Bela Vista, Outeiro de Polima, Quinta dos Gafanhotos, Sete Castelos, Quinta das Joaninhas. Em termos de acompanhamento dos horticultores e fiscalizações regulares foram realizadas visitas às Hortas Comunitárias num total de 240 horas.

Relativamente à manutenção de hortas foi feito um levantamento geral de deficiências das hortas comunitárias, orçamentação e execução de reparações pontuais prementes, a ampliação da horta comunitária do Bairro de São João da Rebelva, implantação de um abrigo e novas parcelas, instalação de abrigos - Horta comunitária do Bairro Irene e de Outeiro de Polima, para melhoria do dimensionamento e respetiva alocação de horticultores, requalificação da horta de formação – Instalação de pérgula. Foi ainda iniciado o estudo de novas parcerias – Terras de Cascais e Museu do Casal Saloio de Outeiro de Polima. Os participantes (horticultores, viticultores ou fruticultores) são convidados a participar também na gestão dos espaços.



A acrescentar às hortas, temos também o projeto das **vinhas e pomares comunitários**, que funcionam de forma semelhante. Neste momento, existem 5 pomares e 4 vinhas comunitárias e um total de 61 participantes, que se dividem em 26 lotes das vinhas comunitárias.

À semelhança dos anos anteriores foram organizadas as Vindimas das Vinhas Comunitárias. Em resumo as vinhas comunitárias resultaram num total de produção de 2 700Kg.

A equipa das Terras de Cascais fez o acompanhamento e monitorização dos pomares comunitários através de visitas regulares, a plantação de árvores fruto com variedades tradicionais, podas com os fruticultores

Durante o ano foram efetuados trabalhos regulares na **Vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar**. Em 2023 foram realizadas duas vindimas, uma para colaboradores do universo municipal, com a participação de 52 colegas e uma vindima aberta à população, com a participação de mais de 100 munícipes, seguida de um Arraial aberto à população.



O projeto **Hortas nas Escolas** tem já 10 anos e apoia a criação de hortas dentro de estabelecimentos de ensino do concelho. Os professores recebem formação em agricultura biológica e têm acesso a plantas, uma operação de cava inicial ou ferramentas para poderem concretizar a horta. A equipa Terras de Cascais criou ainda o Caderno da Horta Biológica na Escola que é disponibilizado a todos os professores que entrem para o projeto, para que possam lecionar as matérias curriculares na horta. Este ano foram também realizados testes e finalização do SGEV de forma a incluir as Hortas nas Escolas, uma ferramenta de apoio à gestão e monitorização agora estendida também às escolas.

À semelhança dos anos anteriores em março e outubro, foram fornecidas plântulas, sementes, aromáticas, flores comestíveis, ferramentas, fertilizantes orgânicos, sistema de rega sota-a-gota e apoio à cava.

À data o projeto conta com **52 Escolas, 242 professores e 4 763 alunos** envolvidos no projeto.



As hortas de produção englobam duas que servem o propósito de produzir legumes e frutas para 1) venda direta ao público, numa lógica "colha você mesmo", na Horta da Quinta do Pisão e 2) produção para doação através das instituições solidárias do concelho, na Horta do Brejo localizada dentro do Estabelecimento Prisional de Tires.

Em termos de eventos de modo a fomentar a participação ativa nesta temática, foram realizados: Pão com Coração ; Do pão aos assados; Hortelão por um dia; A compostagem na agricultura biológica ; *Trail Saloio* – fornecimento de prémios cabaz; Curso inicial de *Market Gardening* com Fernando Vinuesa, *El Sembrador* , *FoodLab* – fornecimento de produtos hortícolas e disponibilização do espaço para a realização de eventos; Elaboração de doces e outros transformados com a colaboração de *chefs* de cozinha locais - Frederic



Breitenbucher (Hotel Albatroz), António Pires (ESHTE), Gilberto Costa (ESHTE) e com Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão do Centro de Apoio Social do Pisão; Participação no Dia do Voluntariado na Quinta da Carreira; Participação no Dia da Criança no Parque Marechal Carmona (cerca de 500 famílias entre muitos outros).

Relativamente à Horta da Quinta do Pisão, salientando que não pretende ser um local de grande produção biológica, mas de aprendizagem e lazer, com toda a envolvente e atividades disponíveis, revelou um acréscimo considerável na sua variedade e produção de produtos biológicos e um incremento no número de visitantes/clientes. A horta da Quinta do Pisão participou no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental PESA, através da realização de visitas escolares (cerca de 250 alunos do 1º ciclo). Relativamente às participações, a Horta do Brejo marcou presença no Greenfest com a apresentação 'Horta do Brejo no Estabelecimento Prisional de Tires - Agricultura Regenerativa e produtos frescos, sazonais e biológicos para quem mais precisa' e ainda fez uma apresentação no 2ª Colóquio Nacional de Horticultura Social e Terapêutica.

Terras de Cascais em números

Nome	Nº	Parcelas/Lotes	Área (m ²)
Horta Associativa	2	53	6 649
Horta Associativa da Adroana	1	47	4 707
Horta Associativa do Penedo	1	6	1 942
Horta Comunitária	32	678	34 536
Horta Comunitária do Bairro da Adroana	1	28	1 437
Horta Comunitária 7 Castelos	1	26	1 305
Horta Comunitária Alto da Parede	1	19	1 172
Horta Comunitária Alto dos Gaios	1	14	690
Horta Comunitária Bairro das Joaninhas	1	15	702
Horta Comunitária Bairro de Santo António	1	21	878
Horta Comunitária Casa do Alecrim	1	26	1 424
Horta Comunitária da Abóboda	1	23	1 130
Horta Comunitária da Aldeia de Juzo	1	13	608
Horta Comunitária da E. Sec. Fernando Lopes Graça	1	13	562
Horta Comunitária da Quinta da Bela Vista	1	24	1 111
Horta Comunitária da Quinta da Carreira	1	24	1 045
Horta Comunitária da Quinta do Rato	1	17	698
Horta Comunitária de Talaíde	1	22	931
Horta Comunitária de Trajouce	1	20	958
Horta Comunitária do Bairro 16 de Novembro	1	28	1 431
Horta Comunitária do Bairro de São João	1	22	1 374
Horta Comunitária do Bairro Irene	1	15	508
Horta Comunitária do Bairro Novo do Pinhal	1	31	2 278
Horta Comunitária do Bairro da Cruz Vermelha	1	32	1 519
Horta Comunitária do Murtal	1	28	1 715
Horta Comunitária do Penedo	1	20	903
Horta Comunitária do Pinhal dos Navegadores	1	24	1 236
Horta Comunitária do Vale da Amoreira	1	18	1 001
Horta Comunitária dos Brejos	1	36	3 498

Horta Comunitária Mantero Belard	1	6	235
Horta Comunitária Marquesa do Cadaval	1	5	318
Horta Comunitária Outeiro de Polima	1	30	731
Horta Comunitária Quinta dos Lombos	1	35	1 528
Horta Comunitária São Miguel das Encostas	1	14	491
Horta Comunitária da Quinta dos Gafanhotos	1	13	609
Horta do Mosteiro de Santa Maria do Mar	1	16	510
Horta de Produção	2	2	30 367
Horta da Quinta do Pisão	1	1	17 067
Horta do Brejo	1	1	13 300
Produção Comunitária	9	61	4 525
Pomar Comunitário da Aldeia de Juzo	1	6	347
Pomar Comunitário da Quinta da Carreira	1	10	100
Pomar Comunitário de São Miguel das Encostas	1	5	503
Pomar Comunitário de Talaíde	1	5	521
Pomar Comunitário dos Brejos	1	9	950
Vinha Comunitária da Quinta da Bela Vista	1	6	310
Vinha Comunitária da Quinta da Carreira	1	7	630
Vinha Comunitária do Murtal	1	8	791
Vinha Comunitária Jardim das Oliveiras	1	5	373
Vinha de Produção	1	1	27 000
Vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar	1	1	27 000
Total Geral	46	795	103 077

A **Quinta do Pisão**, espaço natural inserido no Parque natural Sintra-Cascais continua a sua aposta nas atividades de natureza, destacando-se os passeios equestres, manejo de ovelhas e passeios interpretativos da fauna e flora. Em 2023 foram realizadas várias ações relacionadas com a gestão da habitat, melhoramentos fundiários e beneficiação da visitação, das quais destacamos as seguintes.

Com o **Centro de Interpretação da Casa da Cal**, o picadeiro coberto, encontraram-se asseguradas as condições não só para a receção dos visitantes, mas também para a realização dos mais variados eventos (reuniões, ateliers temáticos).

Mantivemos todos os **programas de voluntariado** já amplamente divulgadas, que anualmente registam grande adesão, tais como: +MAR, visitação à AMPA, Alerta “Golfinhos!”, Natura Observa, Oxigénio, Centre outros.

Em 2023 as atividades desenvolvidas no **Banco Genético Vegetal Autóctone** prenderam-se essencialmente com a produção de plantas, manutenção do espaço e equipamentos, acompanhamento de projetos e realização de ações de voluntariado e de sensibilização da comunidade escolar.

No âmbito do **Plano de Fogo Controlado de Cascais**, realizou-se a gestão de vegetação numa área total de 9,39 ha. Foi concluída a operação de corte de eucaliptal iniciada no ano anterior, tendo sido realizado o corte numa parcela de 0,78 ha, intervenção dá assim continuidade ao desbaste gradual de eucaliptal, e com vista à beneficiação da regeneração natural de sobreiro compatível com a prática agrícola e promoção do pastoreio, realizou-se novo desbaste e poda de sobreiros numa área de 2,54 há, preconizado no **Plano de Gestão da Biodiversidade**.

Na sequência do incêndio rural de 25 de julho de 2023, ardeu uma área total 206,9 ha, foi elaborado o Relatório de estabilização de emergência pós-incêndio, o qual teve parecer positivo do ICNF. Entre setembro e novembro foram implementadas diversas intervenções na área ardida sob gestão da Cascais Ambiente (instalação de pastagens permanentes biodiversas, sementeira de gramíneas anuais, construção de barreiras nas linhas de água e nas linhas de escorrência, entre outras).



O **Plano de Gestão Florestal** é um instrumento de administração de espaços florestais que determina, no espaço e no tempo, as ações e intervenções a realizar na área de gestão para um período igual ao do Plano Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo. A primeira versão do PGF das áreas sob gestão da Cascais Ambiente e do Município de Cascais foi concluída em abril de 2023.

O projeto **Cascais BioUrbe** teve início em 2021 e tem por objetivos a valorização e promoção da biodiversidade urbana, e a sensibilização dos munícipes para a sua importância e maior envolvimento na sua preservação.

No **Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina**, foram concretizadas as habituais ações de gestão ativa de habitat (manutenção de infraestruturas de controlo do pisoteio: passadiço sobrelevado, paliçadas de controlo de saída do passadiço, reposição de cordas e vedação em rede ovelheira; reposições de passadiço sobrelevado degradado e reparação; controlo e remoção de flora exótica invasora, etc.). Foi criada uma bacia de retenção da escorrência que representa uma oportunidade de habitat e uma nova reserva de água doce para os múltiplos grupos faunísticos que são característicos das zonas húmidas interdunares.



O **Borboletário** João Pedro Cardoso, na Quinta de Rana, permitiu observar a beleza de cerca de 60 espécies de borboletas diferentes, não só nos ateliers que foram realizados para escolas/associações, mas também a quem o visitou. O Borboletário contou com mais de 9.500 visitantes. Ao longo do ano de 2023 foi realizada a manutenção do jardim interior ao nível da remoção de plantas infestantes, remoção e/ou limpeza de pragas das plantas (ex. pulgões), plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos, e ainda limpeza do lago e da respetiva fonte.

A monitorização das comunidades nos ecossistemas fluviais do concelho de Cascais, **Ribeiras de Cascais**, é realizada pela Cascais Ambiente desde 2014, com o intuito de avaliar a evolução destas comunidades e definir planos de gestão para estes ecossistemas. Em 2023 foram realizadas duas campanhas de monitorização ambiental, em três ribeiras do concelho: Lage, Caparide e Vinhas.

Na sequência da entrada em vigor de novos instrumentos de gestão contratual celebrados entre o município de Cascais e a Cascais Ambiente, com toda a incerteza que se tem verificado, bem como pela inevitável necessidade de introdução de ajustamentos e transformações à atividade e operação da Cascais Ambiente, em toda a sua dimensão, mesmo assim a empresa manteve-se fiel ao rigor e ao elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela sua persistência na incessante busca pela melhoria contínua dos seus níveis de eficácia e eficiência assegurando, simultaneamente, a manutenção das condições e qualidade dos serviços prestados pela empresa aos Municípios de Cascais.

Desde o início de 2023 que as competências atribuídas à Cascais Ambiente, estão definidas em novos instrumentos de gestão contratual:

- **Contrato de Gestão Delegada 2023_2034** para a prossecução atividades na área de gestão dos resíduos urbanos;
- **Contrato de Prestação de Serviços 2023_2034** para a prossecução atividades nas áreas Higiene Urbana e Limpeza Publica;
- **Contrato-Programa 2023-2024**, para a prossecução atividades nas áreas Gestão de Espaços Verdes Urbanos e Espaços Naturais;
- **Contrato-Programa ZIF 2022_2023** para a restauração ecológica e implementação de uma zona de intervenção florestal.

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores, o orçamento para o ano de 2023 foi elaborado tendo por base o rigor, o elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela assunção de pressupostos no sentido de contribuírem para a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência, procurando-se assegurar a manutenção das condições e qualidade do serviço prestado pela Cascais Ambiente aos Municípios de Cascais.

Findo o exercício de 2023, a execução orçamental global da Cascais Ambiente é a que se apresenta de seguida:

	2023			
	Realizado	Orçamento	Δ Valor	Δ %
Rendimentos	33 764 117 €	36 174 084 €	- 2 409 967 €	-6,7%
Gastos	33 662 929 €	36 093 158 €	- 2 430 229 €	-6,7%
Result. Antes Impostos	101 187 €	80 926 €	20 262 €	25%
Impostos s/Resultado	56 522 €	74 856 €	- 18 335 €	-24%
Resultado Líquido Exercício	44 666 €	6 069 €	38 596 €	636%

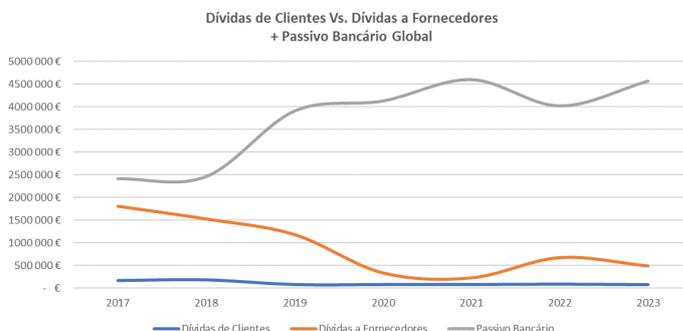
Unidade monetária: euro

Como se pode constatar a execução orçamental global acumulada e verificada neste período revela uma evolução favorável do resultado face ao previsto.

Tal ficou a dever-se pela conjugação dos desvios, favorável ao nível dos gastos incorridos pela empresa (-6,7%) mas desfavorável nos rendimentos das respetivas atividades (-6,7%).

Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, constata-se que os gastos com o pessoal constituem a rubrica com maior peso (59%), tendo este peso aumentado tendo este peso relativo aumentado 4% em 2022. Em seguida surgem os gastos com os fornecimentos e serviços externos que viram o seu peso relativo aumentar 2% em 2023 (32%) em comparação com 2022, resultado do aumento de custos dos materiais face à envolvente de guerra na Ucrânia que se manteve este ano, e, por fim, os gastos de depreciações (9%), semelhante a 2023.

O passivo da Cascais Ambiente tem registado uma variação estável, desde 2019, existindo no entanto um aumento no nível dos financiamentos obtidos/ passivo bancário, resultante do investimento, não só na substituição de equipamentos obsoletos, mas também no investimento em bens de equipamento, necessário ao bom funcionamento da ampliação das internalizações dos novos serviços.



Está evidenciado no balanço um ativo de €15 865 018,41, um capital próprio de €3 077 198,24 e um passivo de €12 787 820,17.

Relativamente ao **resultado líquido do exercício**, cifrou-se em 44.666 €, que, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2024, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

Não temos qualquer dúvida, que cada colaborador contribui um bocadinho para o sucesso da nossa Empresa! No futuro, teremos de ser ainda mais ambiciosos e eficientes. O Conselho de Administração agradece a esta grande equipa de **CASCAIS**.

Adroana, 25 de janeiro de 2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	6 801 243,56	6 178 065,50
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7		
Activos biológicos	8	35 171,18	23 559,08
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros	9	98 399,12	89 205,39
Activos por impostos diferidos			
		6 934 813,86	6 290 829,97
Activo corrente			
Inventários		91 300,60	45 601,89
Activos Biológicos			
Clientes	12	77 215,27	88 422,44
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14.1	98 707,10	803 613,89
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber	14.2	4 300 720,57	553 300,97
Diferimentos	14.2	188 777,21	105 728,00
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	4 173 483,80	2 488 869,15
		8 930 204,55	4 085 536,34
Total do activo		15 865 018,41	10 376 366,31
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14.3	1 000 000,00	1 000 000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		93 258,09	72 077,24
Outras reservas		949 508,43	758 880,78
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		989 765,85	96 980,58
Resultado líquido do período		44 665,87	211 808,50
Interesses minoritários			
Total capital próprio		3 077 198,24	2 139 747,10
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	2 959 796,06	2 504 677,03
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		283 186,21	27 694,60
Outras contas a pagar			
		3 242 982,27	2 532 371,63
Passivo corrente			
Fornecedores	12	491 050,15	672 682,38
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14.1	569 828,00	599 553,90
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	12	1 608 015,44	1 515 344,85
Outras contas a pagar	14.2	2 310 272,63	2 249 523,12
Diferimentos	14.2	4 565 671,68	667 143,33
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		9 544 837,90	5 704 247,58
Total do passivo		12 787 820,17	8 236 619,21
Total do capital próprio e do passivo		15 865 018,41	10 376 366,31

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas		
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6/11	22 769 417,81	17 602 650,72
Subsídios à exploração	6/11	10 681 344,42	13 032 821,65
Variação nos inventários da produção		45 698,71	43 892,39
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-14 287,51	-9 859,01
Fornecimentos e serviços externos	14.5	-10 670 203,45	-10 903 734,35
Gastos com o pessoal	13	-19 826 786,16	-16 801 643,12
Outros rendimentos	11/14.6	267 654,71	274 622,38
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1 379,82	-1 191,45
Outros gastos	14.7	-71 806,11	-94 691,86
		3 179 652,60	3 142 867,35
Gastos depreciação e de amortização	14.8	-2 923 555,31	-2 776 711,26
		256 097,29	366 156,09
Juros e rendimentos similares obtidos	14.9	1,34	1,34
Juros e gastos similares suportados:	14.10	-154 911,13	-39 105,70
Resultado antes impostos		101 187,50	327 051,73
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	14.11	-56 521,63	-115 243,23
Resultado líquido do período		44 665,87	211 808,50

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA FLUXO CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ.2023	DEZ.2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		35 794 443,67	32 321 905,43
Pagamentos a fornecedores		-13 482 614,92	-13 519 246,46
Pagamentos ao pessoal		-18 236 062,33	-15 252 277,79
Caixa gerada pelas operações		4 075 766,42	3 550 381,18
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-170 959,23	-54 562,82
Outros recebimentos/pagamento		1 819 000,18	550 773,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 723 807,37	4 046 592,34
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 725 100,24	-1 351 602,65
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 725 100,24	-1 351 602,65
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12	12 810 000,00	21 311 500,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)	14.9	1,34	1,34
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12	-12 810 000,00	-21 311 500,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-38 157,29	-37 678,52
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-2 275 936,53	-1 987 079,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-2 314 092,48	-2 024 756,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	2 488 869,15	1 818 636,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	4 173 483,80	2 488 869,15

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				70 896,51	748 254,20	0,00				12 254,28	11 807,31	1 843 212,30		1 843 212,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos												-24 187,36		-24 187,36		-24 187,36
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00				108 913,66	-11 807,31	97 106,35		97 106,35
	2					0,00	0,00	0,00				84 726,30	-11 807,31	72 918,99		72 918,99
RESULTA DO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												211 808,50	211 808,50		211 808,50
RESULTA DO INTEGRAL	4= 2+3													284 727,49		284 727,49
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
Aplicação Resultados						1 180,73	10 626,58							11 807,31		11 807,31
	5													11 807,31		11 807,31
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	72 077,24	758 880,78	0,00	0,00	0,00	96 980,58	211 808,50	2 139 747,10	0,00	2 139 747,10	

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				72 077,24	758 880,78	0,00			96 980,58	211 808,50	2 139 747,10		2 139 747,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Relização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-255 491,61		-255 491,61		-255 491,61
	2					0,00	0,00	0,00			1 148 276,88	-211 808,50	936 468,38		936 468,38
						0,00	0,00	0,00			892 785,27	-211 808,50	680 976,77		680 976,77
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											44 665,87	44 665,87		44 665,87
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												725 642,64		725 642,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
Aplicação Resultados	14.3					21 180,85	190 627,65								
	5												211 808,50		211 808,50
													211 808,50		211 808,50
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	93 258,09	949 508,43	0,00	0,00	0,00	989 765,85	44 665,87	3 077 198,24	0,00	3 077 198,24

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamentos de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

		Anos	Taxa
Ativos biológicos	Categoria 1	8 Anos	12,50%
	Categoria 2	10 Anos	10,00%

4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

4.7 Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotados como método de custeio das saídas dos inventários o FIFO.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

4.8 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.9 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que “a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado”.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2023 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 85% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto recolha porta a porta

no valor de 5.253,84€, e 75% da amortização dos ativos adquiridos ao abrigo do projeto recolha resíduos urbanos biodegradáveis no montante de 22.373,28€ aprovado no âmbito do POSEUR, e o valor de 1.640,04€ relativo aos ativos cofinanciados pelo projeto fundo ambiental 3.ª fase PAMEAP-Eco.mob., e 9.347,80€ correspondente a 60% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do projeto LIFE Resland, ambos introduzidos no Concelho de Cascais. No decorrer do exercício não foi efetuado investimento ao abrigo do projeto Circular Tech.

4.10 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.
- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.11 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.12 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

4.13 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.14 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.15 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

4.16 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.17 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e Depósitos Bancários	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Caixa	670	1 889
Depósitos Bancários	4 159 614	2 473 780
Outros Depósitos	13 200	13 200
Total	4 173 484	2 488 869

Verifica-se a manutenção na rubrica outros depósitos o montante de 13.200€ a favor da Valor Prime Fundo de Investimento Imobiliário Aberto ou "Senhorio", espelhando a constituição de garantia em forma de depósito a prazo que garante todas as obrigações decorrentes da formalização do contrato de arrendamento não habitacional referente ao armazém atribuído ao Departamento de Espaços Verdes Urbanos, indispensável para absorver o incremento logístico que advém da adoção de sucessivas novas atividades confiadas à EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2023, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, E.M., S.A., de cerca de 95%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2023, consistiu na prestação de serviços e no subsídio à exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Recolha de RSU	8 533 873	9 060 238
Recolha de Cortes de Jardins	3 115 425	2 818 886
Recolha de Monstros	1 015 965	1 085 765
Recolha Seletiva	3 222 864	3 980 978
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2 860 837	2 957 266
Limpeza Urbana	8 774 145	8 690 761
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção do Território e Equipamentos	4 375 150	728 021
ZIF - Zona de Intervenção Florestal	235 813	235 163
Total	32 134 072	29 557 077

Verifica-se ininterruptamente no período em análise, a regularização total do passivo corrente do cliente Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Custo	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2022	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-4 936	-4 936
31 dezembro 2022	387 533	387 533
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 dezembro 2023	387 533	387 533

Depreciações	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2022	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-4 936	-4 936
31 dezembro 2022	387 533	387 533
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 dezembro 2023	387 533	387 533

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Custo	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	Ativos em Curso	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan/22	1 961 053	6 309 893	17 324 663	1 415 069	39 186	2 697 456	-	29 747 320
Aumentos	830 861	473 742	1 034 927	93 087	1 500	607 454	-	3 041 570
Alienações	-	-83 893	-46 948	-157 637	-	-37 753	-	-326 231
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/22	2 791 914	6 699 741	18 312 642	1 350 519	40 686	3 267 157	-	32 462 659
Aumentos	1 817	345 208	2 886 800	79 163	19 924	161 974	70 168	3 565 054
Alienações	-	-87 491	-1 241 614	-	-	-	-	-1 329 105
31/dez/23	2 793 731	6 957 458	19 957 828	1 429 682	60 610	3 429 131	70 168	34 698 608

depreciações	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan./22	1 836 313	5 190 562	13 935 497	1 266 060	11 556	1 537 848	23 777 835
Aumentos	85 761	710 368	1 584 796	140 712	5 571	249 503	2 776 711
Alienações	-	-83 893	-46 948	-157 637	-	-5 034	-293 512
Outros	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/22	1 922 074	5 817 037	15 473 345	1 249 135	17 127	1 782 317	26 261 035
Aumentos	81 184	583 293	1 912 179	83 104	8 311	255 484	2 923 555
Alienações	-	-78 500	-1 243 896	-	-	-	-1 322 396
31/dez/23	2 003 258	6 321 830	16 141 628	1 332 239	25 438	2 037 801	27 862 194

No período de relato financeiro, encontra-se reconhecido o abate de diversos ativos fixos tangíveis inseridos na rubrica equipamento básico e de transporte no valor de 1 329 105€, por se encontrarem obsoletos e avariados pelo que perderam quer o valor de uso quer o valor económico para o desenvolvimento da atividade operacional da empresa.

Face à contínua política de substituição dos veículos a combustão por elétricos, destaca-se os abates dos veículos Opel Corsa com a matrícula 36-MJ-39 e a viatura Opel Corsa de matrícula 36-MJ-42, entregues a entidade certificada para a Gestão e Tratamento de Resíduos de veículos em fim de vida, obtendo-se o respetivo certificado emitido pela Associação Portuguesa do Ambiente.

Certifica-se que no período em análise, encontra-se refletido na rubrica investimentos em curso o montante de 70 169€ referente à empreitada de remodelação do Edifício, denominado Borboletário.

Ativo Líquido	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Ativo Líquido Tangível	6 766 246	6 201 625
Ativo Fixo Tangível em Curso	70 169	-
Ativo Líquido Intangível	-	-
Total	6 836 415	6 201 625

Face ao período homólogo confirma-se um acréscimo aproximadamente igual a 10,2% no ativo líquido que compõem a capacidade operacional da empresa.

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros Ativos Financeiros	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Outros Ativos Financeiros	98 399	89 205

Verifica-se face ao período homólogo um acréscimo de aproximadamente 10,3% no valor aplicado no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho que advém de acertos nos FCT/ME promovidos pela Segurança Social.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro são extintas as obrigações de adesão e de pagamentos de entregas ao FCT. O mesmo Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro promove as diversas formas o resgate do valor aplicado, nomeadamente a favor de determinadas benfeitorias para os trabalhadores da empresa.

10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

Locações financeiras	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Equipamento básico	262 417	383 684
Equipamento Administrativo	-	24 624
Equipamento de transporte	4 305 395	3 611 714
Outros Ativos Fixos	-	-
Total	4 567 812	4 020 022

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
Total	1 608 016	2 959 796	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos. Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

Rendimentos e Réditos	dezembro de 2023	dezembro de 2022
72 - Prestação de Serviços	22 769 418	17 602 651
73 - Variação nos Inventários da Produção	45 699	43 892
75 - Subsídios à Exploração	10 681 345	13 032 822
78 - Outros Rendimentos	267 655	274 623
Total	33 764 117	30 953 988

Na comparabilidade da rúbrica, prestação de serviços, verifica-se um acentuado crescimento na ordem dos 29,3%, devendo-se essencialmente ao reenquadramento das diversas atividades que compõem a atividade operacional da empresa tendo implicado a reestruturação dos instrumentos de gestão consubstanciados pelos Contratos de Prestação de Serviços para a Prossecução das Atividades nas Áreas da Higiene Urbana e Limpeza Pública 2023-2024, que englobam a limpeza higiene urbana, a salubridade pública e atividades conexas, a limpeza e manutenção das praias e zonas balneares, assim como a limpeza de terrenos municipais e ribeiras e parte do Contrato de Gestão Delegada que acolhe a recolha de resíduos indiferenciados; seletivos multimaterial; óleos alimentares; urbanos biodegradáveis; construção e demolição, cuja responsabilidade da gestão se encontre atribuída ao Município; objetos fora de uso; recolha de cortes de jardim e resíduos têxteis, além dos serviços efetuados aos Grandes Produtores e Clientes Diversos.

Relativamente à rúbrica variação nos inventários da produção, que advêm do assumir da produção do vinho licoroso de Carcavelos, cuja produção foi iniciada no decorrer do final do 2.º semestre 2021. Na produção de 2023 regista-se uma variação ténue face ao período homólogo na variação dos inventários da produção, que advêm da imputação dos custos das mercadorias e matérias consumidas, mão de obra direta, dos subcontratos e das depreciações que determinaram o valor da produção real tendo por base o justo valor.

Na rúbrica subsídios à exploração, que unifica o Contrato Programa para a Gestão dos Espaços Verdes Urbanos e Naturais 2023-2024 que agrega a gestão dos espaços verdes urbanos e dos espaços naturais, implicando a manutenção, desenvolvimento, promoção e requalificação das áreas territoriais de interesse municipal incluindo as áreas protegidas, a área vitivinícola local e equipamentos instalados e parte do Contrato de Gestão Delegada que engloba a recolha de resíduos indiferenciados; seletivos multimaterial; óleos alimentares; urbanos biodegradáveis; construção e demolição cuja responsabilidade de gestão se encontre atribuída ao Município; objetos fora de uso; recolha de cortes de jardim e resíduos têxteis, confirma-se também o reconhecimento dos montantes com o Contrato Programa para a Prossecução de Atividades de Restauração Ecológica e Implementação de uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF) 2022-2023. No geral na rúbrica subsídios à exploração, confirma-se um decréscimo aproximadamente igual a 18%, face ao período homólogo.

A rúbrica subsídios à exploração, além do referido, também agrega o reconhecimento dos subsídios provenientes de outras entidades públicas e privadas que no período do relato financeiro, desagregam-se da seguinte forma:

Réditos	dezembro de 2023	dezembro de 2022
IEFP	1 620	3 016
IFAP	6 284	15 244

DNA CASCAIS	6 958	-
COMMISSION EUROPEENNE	1 114	2 666
FODERATION DER NATUR	1 947	934
iREC INOVAR A RECICLAGEM	-	242 664
SEGURANÇA SOCIAL – COVID 19	-	124
EEA GRANTS LIVING LAB	74 793	18 019
POSEUR REC.RES.URB.BIODEGRADÁVEIS	14 336	26 414
EEA GRANTS CLIMA. AML	-103	6 965
POSEUR REQ.ECOS. FLUVIAIS	-	1 979
FROM THEORY TO ACTION	33	5 709
DATA CELLAR	32 798	-
FOODCLIC	48 530	13 634
INVEST4NATURE	40 956	14 582
FUNDO AMBIENTAL 3ª fase	6 000	7 000
CLIMABOROUGH	31 465	-
COMMUNITAS	20 574	-
RE – VALUE	27 345	-
URBAN RELEAF	26 513	-
FUNDO AMBIENTAL	101 329	-
REWILDING EUROPE	8 882	-
RMMG	-	57 792
CERTRA	15 070	-
AGROVILA	24 483	-
POCI – GESTÃO ARVOREDO	72 143	-
LIFE RESLAND	51 310	-
CIRCULARTECH	34 583	-
WEGENERATE	6 015	-
TOTAL	654 978	416 742

Face ao período homólogo, verifica-se um acréscimo significativo de 57,2% no reconhecimento de subsídios à exploração por via do cofinanciamento de outras entidades Públicas e Privadas.

O montante dos subsídios e apoios, reconhecidos durante o período, detalha-se da seguinte forma:

Subsídios Exploração	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Subsídios Estado (CMC)	10 026 367	12 611 211
Subsídios Outras Entidades Públicas	654 978	416 742
Subsídios Outras Entidades	-	4 869
Total	10 681 345	13 032 822

Na rubrica outros rendimentos, refere-se no essencial aos montantes que resultam das rubricas, outros rendimentos suplementares, descontos de pronto pagamento, rendimentos dos restantes ativos, alienações de ativos fixos tangíveis, outros rendimentos e juros obtidos.

Reconheceu-se no corrente exercício a Perda por Imparidade no valor de 1380€ correspondente a dívidas incobráveis.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Ativos Financeiros Correntes	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Cientes Nacionais	77 215	88 422
Câmara Municipal de Cascais	-	-
Restantes Clientes	77 215	88 422
Caixa e Bancos	4 173 484	2 488 869

Na comparabilidade das rubricas, destaca-se a manutenção da inexistência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais.

Relativamente aos restantes clientes, constata-se um decréscimo no ativo corrente aproximado a 12,6%.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Clientes	dezembro de 2023		dezembro de 2022	
	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes
< de 30 dias	-	38 996	-	47 685
30-60 dias	-	21 402	-	23 706
60-90 dias	-	10 191	-	11 802
90-120 dias	-	360	-	2 697
de 120 dias	-	6 266	-	2 532
Total	-	77 215	-	88 422

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela empresa, eram os seguintes:

Passivos Financeiros Não Correntes	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	2 959 796	2 504 677
Novo Banco	-	4 815
BCP	993 592	1 091 582
Caixa Geral de Depósitos	1 919 602	1 218 496
Banco Santander Totta	46 589	158 371
Bankinter	13	31 413

- Passivos Financeiros correntes

Passivos Financeiros Correntes	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Fornecedores Conta Corrente	491 050	672 682
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	1 608 016	1 515 345
Novo Banco	4 816	11 215
BCP	468 496	402 327
Caixa Geral de Depósitos	990 316	834 846
Banco Santander Totta	112 841	220 767
Bankinter	31 547	46 190
Empréstimos bancários de Curto Prazo	-	-
Contas Caucionadas	-	-

O saldo de fornecedores reporta-se essencialmente a entidades nacionais. Comprova-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores uma variação negativa no passivo corrente em aproximadamente igual a 27%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetária euro.

Certifica-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para aplicação nas contas caucionadas e confirma-se um crescimento no financiamento por via da Locação Financeira (corrente e não corrente) em aproximadamente 13,6% refletindo a política contínua de investimento em ativos tangíveis, nomeadamente em infraestruturas, viaturas elétricas, viaturas pesadas, máquinas de limpeza e outros ativos imprescindíveis ao bom desenvolvimento da atividade operacional da empresa.

13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de dezembro 2023, o número de colaboradores ao serviço da EMAC era de 907.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

Gastos com o Pessoal	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	114 228	131 416
Remunerações do Pessoal	14 990 335	12 636 506
Indeminizações	21 651	24 022
Encargos sobre Remunerações	3 274 681	2 767 361
Seguros	480 585	442 875
Gastos de Ação Social	207 250	164 563
Outros Gastos com o Pessoal	738 056	634 900
Total	19 826 786	16 801 643

Face ao período homólogo, os gastos gerais com as remunerações do pessoal refletem um crescimento, aproximadamente igual a 18,6% que adveio do reajustamento salarial implícito no Orçamento Geral do Estado para o ano 2023 e da valorização remuneratória implícita no Dec. Lei n.º 26B/2023 de 18 de abril com retroativos ao mês de janeiro 2023 e a consequente atualização do quadro de pessoal, traduzindo-se na contratação de novos colaboradores face ao acrescentamento de incumbências atribuídas à Cascais Ambiente. O decréscimo verificado nas remunerações dos Órgãos Sociais deve-se à atualização do valor das despesas de representação que foram minoradas de 40% para 20% da massa salarial mensal.

Verifica-se o aumento da força de trabalho em 55 novos colaboradores face ao período homólogo, estando diretamente relacionado com o acréscimo e reforço das diferentes atividades desenvolvidas pela empresa.

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, encontra-se registado pelo montante de 11.252 na rúbrica "Serviços Especializados – Consultores".

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue

Estado e outros Entes Públicos	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Saldo a receber	98 707	803 614
Imposto sobre o rendimento	78 606	22 890
Outros impostos	551	1 536
IVA	19 550	779 188
Saldo a pagar	569 828	599 554
Imposto sobre o rendimento	56 522	115 243
Retenções imposto sobre rendimento	114 962	97 161
Outros impostos	-	-
IVA	20 921	84 681
Contribuições para segurança social	377 423	302 469

Relativamente à rubrica estado e outros entes públicos, destaca-se o pedido de reembolso de IVA no montante de 779 188€ reportado na declaração de IVA de outubro de 2022 submetida no mês de dezembro de 2022. O referido pedido foi objeto da ação de Inspeção Tributária no decorrer do 1.º trimestre de 2023, obtendo-se despacho favorável, citando, “não foram detetadas omissões e/ou inexatidões suscetíveis de alterar os valores declarados em sede de IVA, mostrando-se justificado e fundamentado o deferimento do presente reembolso”. Os apuramentos subsequentes apuraram valores a entregar ao estado que no período de relato, cifram-se em 310 415€, referentes ao apuramento do mês de dezembro 2022 no valor de 84 681€, maio no valor de 129 822€, junho no valor de 33 089€, outubro no montante de 41 901€ e respetivamente ao mês de novembro no montante de 20 921€, conforme reportado. Na data de reporte na sequência do apuramento do IVA mês de dezembro 2023, apurou-se o montante de IVA a recuperar no valor de 19 550€.

No que concerne ao Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), confirma-se uma redução na estimativa de imposto face ao período homólogo, aproximadamente igual a 51%.

No cálculo da estimativa de imposto IRC 2023 foi considerado o benefício fiscal ICE - Incentivo à Capitalização das Empresas que consagra a dedução de 4,5% aplicar aos lucros tributáveis 2023 resultantes da deliberação em sede de Assembleia Geral de 12-04-2023 que determinou a aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2022 em Reservas.

Ainda, relativamente ao imposto sobre rendimento de pessoas coletivas (IRC), espelha-se o pagamento por conta de IRC efetuado no decorrer do exercício no montante de 78 606€.

No que no que respeita às contribuições para a Segurança Social, retenção de imposto sobre o rendimento, demonstra a atualização da massa salarial e a entrada de novos colaboradores face ao supramencionado.

A rúbrica outros impostos reportam-se a ajustes no FCT e FGCT no valor de 551€.

No que no que respeita às contribuições para a Segurança Social, retenção de imposto sobre o rendimento, demonstra a atualização da massa salarial e a entrada de novos colaboradores face ao supramencionado.

14.2 Outras contas a pagar e receber

Em 31 de dezembro de 2023 a rúbrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

Outras Contas a receber e pagar	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Saldo a receber	4 300 721	553 301
Adiantamentos pessoal	580	-
Outras operações	611	975
Outros devedores	6 307	1 966
Subsídios	4 293 223	550 360
Saldo a pagar	2 310 273	2 249 523
Seguros a liquidar	-	20 451
Remunerações a liquidar	2 307 291	2 099 122
Fornecedores de investimento	2 982	3 881
Outros acréscimos de gastos	-	126 069

No essencial na rúbrica outros devedores e credores, regista-se face ao período homólogo um acréscimo significativo em, subsídios, refletindo essencialmente o valor a receber relativos aos projetos cofinanciados no período de relato financeiro, tais como: Recolha porta a porta, EEA Grants Living Lab, EEA Grants CLIMA.AML, UC From Theory to Action, Data Cellar, Foodclic, Invest4Nature, POCI Gestão do arvoredo de dois parques urbanos municipais, Fundo Ambiental PAMEAP 3.ª fase, Climaborough, Communitas, Re-value; Urban Releaf, Fundo Ambiental requalificação dos resíduos urbanos biodegradáveis, Rewilding Europe, Certra, Agrovila; e mais recentemente o projeto LIFE Resland, cujo valor do cofinanciamento, cifra-se em 2 338 936€, e o projeto CircularTech no valor de 1 980 052€ e respetivamente os projetos

Wegenerate e EcoFarm4Prisions no valor de 382 125€ e 77 039€, ambos a implementar no Concelho de Cascais.

O saldo na rúbrica outros devedores, reflete o montante de outros créditos a serem recuperados no decorrer do próximo exercício.

O saldo na rúbrica outras operações, enquadra o acerto da apólice seguro de saúde UNA que será regularizada no decorrer do próximo exercício.

A rúbrica adiantamentos de pessoal, retrata um adiantamento por conta a ser regularizado no próximo exercício. Face ao período homólogo não se reconhece valores na rúbrica outros acréscimos de gastos pelo facto de à data da elaboração do relato financeiro os gastos referentes a subcontratos terem sido reconhecidos e executados no referido exercício.

A rúbrica remunerações a liquidar, reflete os acréscimos referentes a 6/12 do Subsídio de Natal a liquidar em novembro de 2024 e 6/12 do Subsídio de Férias a regularizar em dezembro de 2024. O saldo credor da rúbrica outras operações, regista a retenção da quota sindical no valor de 1 110€, descontos judiciais no montante de 521€ e o valor de 50€ do CCD, ambos a entregar por conta dos colaboradores no decorrer do mês de julho. A rúbrica segura a liquidar reporta-se à franquia da responsabilidade civil de exploração.

A rúbrica remunerações a liquidar reflete os acréscimos referentes a Férias e Subsídio de Férias a liquidar respetivamente no mês de junho e novembro de 2024.

No período de relato não foi considerado na rúbrica, seguros a liquidar o possível acerto que advém dos prémios com a massa salarial processada no 2.º semestre que abrangem a apólice de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social, aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações pelo facto da Companhia de Seguros Lusitânia não ter disponibilizado à data do relato financeiro a referido acerto.

Diferimentos	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Gastos a reconhecer	188 777	105 728
Rendas	2 254	2 210
Seguros	127 355	103 518
Outros	59 168	-
Rendimentos a reconhecer	4 565 672	667 143
Subsídios	4 565 672	667 143

No que respeita aos gastos a reconhecer, refletido na rúbrica diferimentos, no montante de 188 777€, reporta-se ao seguro de frota no montante de 29 022€, ao seguro de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social no valor de 55 505€, ao seguro de acidentes de trabalho respeitante aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações na importância de 1 744€ e aos seguros de responsabilidade civil de exploração, multirriscos comerciais, acidentes pessoais, e bens em leasing no valor de 37.457€, e recentemente à apólice responsabilidade civil administração e direção no valor de 3 627€. O montante de 2 254€ refere-se à renda do aluguer do edifício atribuído à Direção dos Espaços Verdes Urbanos. O valor de 59 168 reportado em outros, no essencial refere-se aos gastos com serviços informáticos. Todos os gastos registados em diferimentos devem ser regularizados no decorrer do exercício de 2024.

O reconhecimento do rendimento na rúbrica diferimento, no valor de 4 565 672€, refere-se aos seguintes projetos cofinanciados:

Rendimentos a reconhecer	dezembro de 2023
EEA GRANTS LIVING LAB	-3 270
POSEUR REC.RES.URB.BIODEGRADÁVEIS	636
EEA GRANTS CLIMA. AML	-
DATA CELLAR	109 652
FOODCLIC	210 311
INVEST4NATURE	44 399
POCI – GESTÃO ARVOREDO	2 696
FUNDO AMBIENTAL 3ª fase	11 000
CLIMABOROUGH	124 460
COMMUNITAS	91 426
RE - VALUE	206 193
URBAN RELEAF	108 062
FUNDO AMBIENTAL - Requalificação dos resíduos urbanos biodegradáveis	42 183
REWILDING EUROPE	38 043
CERTRA	43 717
AGROVILA	36 811

LIFE RESLAND	2 172 862
CIRCULARTECH	873 342
ECOFARMS4PRISIONS	77 039
WEGENERATE	376 110
TOTAL	4 565 672

Todos os projetos referenciados são desenvolvidos e implantados no Concelho de Cascais.

14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

Reservas	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Reservas legais	93 258	72 077
Outras reservas	949 509	758 881
Total	1 042 767	830 958

Confirma-se um reforço em Capital correspondente à aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2022 no montante de 211 809€ reforçando a rúbrica de reservas legais e outras reservas, de acordo com o determinado no artigo 28.º dos Estatutos da EMAC, Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

14.4 Inventários

A rúbrica de Inventários surge no decorrer do 2.º semestre de 2021 com a obtenção do CAE Secundário Produção de Vinhos Comuns e Licorosos e Comércio por Grosso de Bebidas Alcoólicas de acordo com a política delineada pelo acionista para o reavivar do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, a referida rúbrica agrega o amadurecimento das diversas colheitas, dando-se especial relevo para a de 2023 pelo facto de se ter obtido um novo produto denominado Vinho IGP Lisboa Tinto com uma produção efetiva de 750 litros, além do afamado Vinho Licoroso de Carcavelos, cuja produção de 2023, cifrou-se em 8,550 litros a adicionar à produção de 2021 e 2022, correspondente a 11,250 litros, traduzindo-se numa valorização de acordo o seguinte:

Produtos e trabalhos em curso	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Vinho de Carcavelos	42 469	43 892
Vinho IGP Lisb.Tinto	3 230	-
Total	45 699	43 892

Relativamente ao conhecido o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), cifrou-se no seguinte:

CMVMC	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Vinho de Carcavelos	13 591	9 859
Vinho IGP Lisb.Tinto	696	-
Total	14 287	9 859

Acresce-se os gastos incorridos com a mão de obra direta, gastos com consultores, nomeadamente enólogos e depreciações dos diversos equipamentos imputáveis à produção, entre outros no valor de 31 412€. Admite-se que a perspetiva futura seja a da continuidade da produção efetiva do produto Vinho Licoroso de Carcavelos e do Vinho IGP Lisboa Tinto e Branco, sendo expectável o incremento substancial quer na rubrica produtos e trabalhos em curso quer na rúbrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

14.5 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do mês em apreço é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos		dezembro de 2023	dezembro de 2022
6211	Subcontratos	1 396 087	1 848 240
6221	Trabalhos Especializados	550 911	837 949
6222	Publicidade e Propaganda	178 339	302 745
6223	Vigilância e Segurança	84 750	80 538
6224	Honorários	194 173	159 900
6225	Comissões	2 615	2 393
6226	Conservação e reparação	3 231 912	3 179 647
6228	Outros	187 132	4 900
6231	Ferramentas e utensílios de Desgaste Rápido	777 413	575 324
6232	Livros e Documentação Técnica	523	763
6233	Material de Escritório	10 407	8 117
6238	Outros	490 509	220 217
6241	Eletricidade	14 880	15 032
6242	Combustíveis	1 852 508	2 150 868
6243	Água	7 495	3 726
6248	Outros	134 887	124 356
6251	Deslocações e Estadas	91 858	58 915
6254	Portagens e Parqueamentos	7 084	5 512
6261	Rendas e Alugueres	292 493	185 323
6262	Comunicação	79 948	314 829
6263	Seguros	411 320	358 684
6265	Contencioso e Notariado	166 748	5 983

6266	Despesas de Representação	20 922	7 939
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	240 219	281 996
6268	Outros Serviços	245 070	169 838
Total		10 670 203	10 903 734

Face ao período homólogo, assiste-se a um ténue abrandar da atividade operacional da empresa, certificando-se uma quebra na generalidade da rúbrica fornecimentos e serviços de terceiros, aproximadamente igual a 2,1%. Destacam-se as rúbricas subcontratos com um decréscimo acentuado de 24,5% e 13,8% na rúbrica combustíveis, representativo das oscilações substanciais nos preços dos combustíveis, presencia-se o acentuado decréscimo de 74,6%, na rúbrica comunicações, que reflete por um lado o embrandecer da atividade operacional e por outro o regressar de praticamente toda a estrutura da empresa que se encontrava em período de teletrabalho devido ao confinamento a que tivemos sujeitos, implicando o minorar acentuado dos gastos com comunicações, por outro lado regista-se um acréscimo na rúbrica honorários em 21,4% refletindo a necessidade de recurso a mão de obra esporádica contratualizada para reforço das equipas afetas à Gestão de Estrutura Ecológica, nomeadamente disposta no Campo de Férias Pedra Amarela e ao acréscimo extraordinário na rúbrica contencioso e notariado devido ao pagamento de emolumentos ao Tribunal de Contas pelo visto obtido no Contrato de Prestação de Serviços para a Prossecução das Atividades nas Áreas da Higiene Urbana e Limpeza Pública para o período de 2023 a 2034. A rúbrica outros, apresenta um crescimento substancial face ao período homólogo que se consubstancia na prestação de serviços de distribuição de sacos afetos ao projeto Poseur Recolha Seletiva de Resíduos Biodegradáveis a implementar no Concelho de Cascais.

14.6 Outros Rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

Outros Rendimentos	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Outros Rendimentos Suplementares	35 800	88 844
Descontos de pronto pagamento	20 222	-
Rendimentos Restantes Ativos	19	542
Alienações	125 480	285
Sinistros	-	22 800
Outros Rendimentos	86 134	162 151
Total	267 655	274 622

Os valores provenientes da rúbrica outros rendimentos suplementares, referem-se à alienação de metais ferrosos e outros de carácter esporádico.

Os descontos de pronto pagamento, reportam-se ao rappel obtido com a conservação e reparação de viaturas pesadas.

O montante refletido na rúbrica rendimentos de restantes ativos, regulamenta a capitalização correspondente a outros investimentos em FCT/ME que advêm da obrigatoriedade legal da empresa em manter atualizada os contratos individuais de trabalho na base de dados no Fundo de Compensação gerido pela Segurança Social. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro são extintas as obrigações de adesão e de pagamentos de entregas ao FCT, atenuando-se a não capitalização futura das unidades de participação existentes.

A rúbrica ganho em alienações de ativos fixos tangíveis, reflete o montante pelo qual foram alienados ao abrigo de Procedimento de Concurso Público aberto para o efeito, os seguintes ativos fixos tangíveis, por se encontrarem obsoletos e sem uso para a atividade operacional da empresa:

Ficha de Ativo	Matrícula	Valor de Alienação
2017/00030 – 2021/00031	80-SZ-77	25 000
2006/00120-2	37-AZ-77	505
2015/00031	18-QB-39	4 105
2013/00074	00-OC-07	1 900
2007/00155	74-EL-67	1 400
2010/00109	51-LB-57	1 510
2011/00105	36-MJ-41	1 600
2012/00040	91-NA-18	21 050
2008/00193-1	53-FS-44	5 010
2012/00041	91-MV-18	9 750
2007/00152-2	33-ED-94	10 100
2008/00217	90-AT-95	9 020
2009/00027	Grua 90-AT-95	1 000
2008/00220	90-AT-93	8 000
2010/00105	Grua 90-AT-93	750
2006/00142-08	83-AU-67	6 020

2005/00080-02	02-98-GD	5 000
2012/00011	18-RQ-71	6 500
2009/00039	78-HN-11	150
2006/00142-03	35-18-RF	5 510
2006/00128	30-RF-10	1 400
2011/00103	36-MJ-39	100
2011/00106	36-MJ-42	100
	TOTAL	125 480

Face ao período homólogo, constata-se o não reconhecimento de indemnizações pelo facto de não ter existido sinistros nos ativos patrimoniais da empresa.

A rubrica outros rendimentos, além das indemnizações residuais processadas pela seguradora ao abrigo da apólice seguro acidentes de trabalho, apólice multirriscos patrimoniais, apólice responsabilidade civil de exploração e apólice seguro de frota e regularizações de carácter esporádico, regista o reconhecimento dos subsídios ao investimento, obtidos no âmbito do cofinanciamento do projeto Recolha Porta a Porta no montante de 5 254, 1 640€ referente ao projeto Fundo Ambiental PAMEAP 3.ª Fase, 9 925€ alusivo ao projeto Rewilding Europe e 16 414€ correspondente ao projeto Fundo Ambiental Requalificação dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis, e 22 373€ e 9 348 consequentemente, referente ao projeto POSEUR Recolha Resíduos Urbanos Biodegradáveis e ultimamente ao projeto LIFE Resland, ambos expandidos e inseridos no Concelho de Cascais.

14.7 Outros Gastos

Os outros gastos relativos a dezembro 2023 e dezembro 2022 foram:

Outros Gastos	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Impostos	40 668	42 114
Gastos nos restantes investimentos financeiros	155	444
Gastos em investimentos não financeiros	6708	-
Outros gastos	22 288	49 591
Total	69 820	92 149

Assegura-se que além dos valores indicados, a rubrica "68-Outros gastos", na Demonstração de Resultados, engloba o valor da conta "698-Outros gastos de financiamento", referente a serviços bancários, designadamente no valor de 1 986€ em 2023 e 2 543€ em 2022, traduzindo o recurso a operações de utilização de crédito corrente e locações financeiras mobiliárias.

Constata-se um acréscimo ligeiro na rubrica impostos sobre os transportes que em 2023 cifrou-se em 36 950€ e 36 051€ em 2022, revelando o investimento efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros elétricas, destinadas ao reforço da atividade operacional da empresa.

Verifica-se um acréscimo ligeiro na rubrica impostos sobre os transportes, revelando o investimento contínuo efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros elétricas, destinadas ao reforço da atividade operacional da empresa. A rubrica gastos nos restantes investimentos financeiros, fundamenta as desvalorizações/acertos nas unidades de participação por via dos FCT/FGCT aquando do pedido de reembolso por via da alteração do termo dos contratos de trabalho.

A rubrica gastos em investimentos não financeiros no valor reportado de 6 708€ consubstancia a perda na alienação do ativo bateria acoplado ao ativo Varredoura Electra 2,0 Electric Road Sweeper de matrícula 80-SZ-77 pelo facto de não se encontrar totalmente depreciada.

A rubrica outros gastos, no essencial reflete os gastos em quotizações e um valor ínfimo em correções relativas a períodos anteriores, multas e outros não especificados.

14.8 Gastos de Depreciação / Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

Gastos de Depreciação e Amortização	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Ativos Fixos Tangíveis	2 923 555	2 776 711
Edifícios e Outras Construções	81 184	85 761
Equipamento Básico	583 293	710 368
Equipamento de Transporte	1 912 179	1 584 796
Equipamento Administrativo	83 104	140 712
Equipamento Biológico	8 311	5 571
Outros Ativos Fixos	255 484	249 503

Ativos Intangíveis	-	-
Programas de Computador	-	-

Constata-se em termos genéricos um acréscimo ligeiro nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 5,2%, verificando-se um acréscimo substancial de 20,6% na rubrica equipamento de transporte, refletindo a manutenção incessante no investimento em ativos fixos tangíveis, sustentando a política de renovação da frota, consubstanciando a continuidade da operação da empresa.

14.9 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

No período em análise, obteve-se juros resultantes da aplicação efetuada no montante de 13.200€ em outros depósitos a favor da Valor Prime Fundo de Investimento Imobiliário Aberto, refletindo a constituição de garantia em forma de depósito a prazo que se destina a caucionar todas as obrigações decorrentes da formalização do contrato de arrendamento não habitacional referente a armazém, obtendo-se os rendimentos provenientes de tal aplicação de curto prazo.

Juros, dividendos e outros	Dez. de 2023	Dez. de 2022
Juros obtidos	1	1

14.10 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

Gastos de Financiamento	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Juros Suportados	154 911	39 106
Total	154 911	39 106

Face ao período homólogo, reconhece-se um acréscimo acentuado nos gastos de financiamento resultante da alteração sistemática da taxa diretória Euribor, implicando o acrescentamento do gasto com o serviço da dívida corrente e não corrente. Estes gastos de financiamento dizem respeito aos juros suportados com a utilização das contas caucionadas e com os juros implícitos no investimento consubstanciado no leasing financeiro.

14.11 Imposto sobre o rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama

calculada à taxa de 1,25% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 reconhecem-se como se segue:

	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Resultado Contabilístico do Período	101 188	327 052
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	56 522	115 243

Face ao período homólogo apura-se uma diminuição em aproximadamente 51% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que advém por um lado da redução no resultado contabilístico do exercício, inversamente pelo crescimento nas tributações autónomas que advém, no essencial na ampliação das manutenções, reparações e combustíveis nas viaturas ligeiras de passageiros, entre outros.

14.12 Aplicação dos Resultado Líquido do Período

	dezembro de 2023	dezembro de 2022
Resultado Líquido do Período	44 666	211 808

Relativamente ao resultado líquido do exercício, cifrou-se em 44 666€, que, de acordo com o nº2 do art.º 20 dos estatutos da EMAC, propõe-se a aplicação de 10% em reservas legais e o remanescente em reservas livres.

15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de € 15 865 018 e um total de capital próprio de € 3 077 198, incluindo um resultado líquido de € 44 666), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e



critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;



- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2024



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC

PARECER FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2023.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2024

O FISCAL ÚNICO



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC